

4^a CNC

CONFERÊNCIA NACIONAL DE **CULTURA**

Relatório da Etapa
Distrital

Apoio:



OEI

Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Democracia e Direito à Cultura

Relatório da Etapa Estadual/Municipal
Etapa Distrital

Realização Local

NOME NOME NOME
NOME NOME NOME

Realização

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL

SUMÁRIO

Apresentação	4
Propostas aprovadas na etapa	5
Delegação eleita	9
Comissão Organizadora	11
Sobre a organização da etapa	12
Moções aprovadas	13
Registros	14
Anexos	15

APRESENTAÇÃO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue dui dolore te feugait nulla facilisi.

PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

Importante: Leia atentamente o Documento de Orientações metodológicas para as etapas preparatórias para entender o exemplo disposto abaixo.

Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

1.1. Valorização dos servidores com plano de carreira e capacitação por áreas de linguagens artísticas e culturais.

Aumento do número de servidores via concurso público e a possibilidade de contratação de servidores temporários por processo seletivo simplificado.

Criação de um estatuto dos trabalhadores e trabalhadoras da cultura que estabeleça regras de proteção social e previdenciária para o setor cultural.

1.2. Ampliação do percentual do fundo de apoio à Cultura para pelo menos 1% da receita corrente líquida do Distrito Federal.

Alterar o §6º do art. 216 da Constituição Federal para "Que seja obrigatório aos Estados, Distrito Federal e Municípios, vincular a fundo estadual, distrital e municipal de fomento à Cultura pelo menos 1% de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais, vedada a aplicação desses recursos no pagamento de:

1.2.1. despesas com pessoal e encargos sociais;

1.2.2. serviço da dívida;

1.2.3. qualquer outra despesa corrente não vinculada diretamente aos investimentos ou ações apoiados.

Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social

2.1. Criação, formalização e publicização da Lei de Responsabilidade da Cultura por meio de comissões paritárias entre sociedade civil e poder público, que preveja a criação de processos, mecanismos e ferramentas de pesquisa, mapeamento, monitoramento, fiscalização e punição de gestores públicos que não cumprem as legislações e programas culturais, baseando-se na Lei de

Responsabilidade Fiscal LC nº 101/2000 (LRF), e avaliação do panorama e das políticas públicas culturais com definição de metas finais e intermediárias que permitam visualizar e identificar os avanços e retrocessos.

2.2. Estabelecer metas de ampliação do volume e alcance dos recursos orçamentários de apoio e financiamento à cultura por meio da criação e fomento de Seminários e Fóruns de discussão com calendário fixo para a escuta ativa da população na construção de processos e eventos culturais (formação de público, transparência etc.) com o objetivo de descentralizar o debate e a produção de eventos culturais nas localidades, dando efetiva autonomia para a população. Para a execução desses processos, devem ser definidos e garantidos a destinação de terrenos e construção e manutenção logística, técnica e operacional de centros multiculturais e artísticos para todos os espaços populacionais incentivando e fomentando a participação dos fazedores de cultura locais nos eventos, bem como a gratuidade de transporte público através de políticas públicas de mobilidade (passe livre, ônibus extras aos finais de semana e feriados, isenção de tarifa aos inscritos no CAD único), sobretudo nas regiões periféricas. Isto se dará por meio da descentralização de verbas públicas via editais simplificados, em formato e linguagens acessíveis inclusivas garantindo que as verbas destinadas às coordenações, gerências e diretorias de Cultura dos órgãos públicos tenham percentual significativo para todas as áreas culturais priorizando Pessoas com Deficiência, pessoas com mais de 60 anos, povos indígenas, tradicionais, originários, LGBTQIAP+, afro-brasileiros e demais minorias, democratizando, assim, o acesso à cultura com a autonomia dos agentes culturais.

Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

3.1. Possibilitar a criação do Museu Arqueológico e o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Arqueologia e a criação de um Centro de Referência de Cultura Afro-descendente no Eixo Monumental na capital federal que funcione como referência nacional.

3.2. Quanto ao patrimônio imaterial, deve-se garantir o respeito ao exercício da ancestralidade, territorialidade e tradicionalidade. Por meio da elaboração e implementação de Políticas Públicas de formação e educação que fortaleçam os conceitos fundamentais para as diversas identidades, patrimônios e memórias dos povos e territórios indígenas originários, de comunidades tradicionais, de matrizes africanas, ciganos, de cultura popular urbana e outros grupos culturais e étnicos, seus mestres e mestras dos saberes e fazeres da

cultura brasileira, fortalecendo as diversidades regionais, que formam a identidade cultural brasileira. Garantindo a aplicação de recursos públicos para salvaguardar os Patrimônios Culturais Imateriais e Patrimônio Ambiental a nível nacional, estadual, municipal e distrital relacionados às comunidades historicamente excluídas.

Quanto ao patrimônio material e memória, deve-se garantir a revisão e incrementação da Política de Tombamento para que haja responsabilização do Estado em uma gestão compartilhada com a sociedade civil, com sustentabilidade e manutenção dos Patrimônios Materiais, garantindo que os espaços sejam acessíveis. Ademais, garantir os recursos públicos por meio de uma política de fomento, proteção e manutenção dos Patrimônios Culturais Materiais a nível nacional, estadual, municipal e distrital, além de estabelecer a efetividade de mecanismos de garantia do uso devido dos espaços públicos a serviço da comunidade, garantindo também a transparência na gestão desses espaços. Regulamentar e assegurar recursos para mapeamento e documentação de práticas culturais tradicionais e de novos e velhos patrimônios sócio-históricos e culturais, garantindo políticas de educação patrimonial, preservação, reconhecimento e a difusão dessas expressões para as futuras gerações.

Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

4.1. Implementar as leis que assegurem a inclusão nos editais de grupos informais culturais, tais como coletivos, grupos de cultura urbana, povos indígenas, tradicionais de origem africana da seguinte forma:

4.1.1. Obrigação dos editais que promova campanhas educacionais voltadas ao enfrentamento do racismo, povos originários, povos tradicionais, LGBTQIAPN+fobia, extermínio da população indígena, população negra periférica, ao feminicídio, xenofobia, etarismo, descapacitismo e racismo religioso, adolescentes e crianças. Missão de fortalecer esses grupos combater a complexidade desse vício pernicioso da sociedade;

4.1.2. Reconhecimento dos saberes dos povos indígenas, de origem africana, povos ciganos, populares e regionais como tecnologias legítimas do fazer cultural;

4.1.3. Orçamento participativo descentralizado;

4.1.4. Adaptação, acessibilização e desburocratização dos editais com linguagens simplificadas, audiodescrição e acessibilidade de PCDS de acordo com cada necessidade específica;

4.1.5. Garantia de 30% de cotas previstas para artistas locais fora do mainstream em eventos públicos ou com financiamento público;

4.1.6. Criar linhas e prêmios específicos para proponentes PCD's, mulheres, LGBTQIAPN+, 60+, comunidades indígenas, comunidades quilombolas, comunidades ciganas, comunidades periféricas, comunidade de origem africana "matriz africana" e demais conforme Decreto 6040/2007;

4.1.7. Reconhecimento dos saberes dos povos indígenas, povos tradicionais de origem africana, povos ciganos, populares e regionais como tecnologias legítimas do fazer cultural;

4.1.8. Realização de formação de público jovem nas discussões referentes à cultura de acordo com a Lei 12.852/2013 (Lei de Políticas Públicas do SINJUVE).

4.2. Incentivo de editais que incluam proporcionalmente de acordo com os Estados, DF e municípios, editais e público alvo, a inclusão de grupos informais culturais, tais coletivo, cultura urbana entre outros:

4.2.1. Editais que promovam campanhas educacionais voltadas ao enfrentamento:

4.2.2. De casos de discriminações, raciais, povos tradicionais, crianças e adolescentes

4.2.3. Reconhecimento dos saberes dos povos indígenas, de origem africana, povos ciganos, populares e regionais como tecnologias legítimas do fazer cultural.

4.2.4. Orçamento participativo descentralizado

4.2.5. Adaptação, acessibilização e desburocratização dos editais com linguagens simplificadas, audiodescrição e acessibilidade de PCDS de acordo com cada necessidade específica;

4.2.6. Garantia de cotas proporcionais, previstas para artistas locais, fora do mainstream, em eventos públicos ou com financiamento público.

4.2.7. Criar linhas e prêmios específicos para proponentes PCD's, mulheres, LGBTQIAPN+, 60+, comunidades indígenas, comunidades quilombolas, comunidades ciganas, comunidades periféricas, comunidade de origem africana "matriz africana" e demais conforme Decreto 6040/2007.

4.2.8. Realização de formação do público jovem nas discussões referente a cultura de acordo com a lei 12.852/13 lei das políticas públicas SINJUVE.

4.2.9. Desenvolver e homologar programas educacionais que promovam a interculturalidade e abordem a diversidade cultural, étnica, racial, de gênero e sexual, desde a educação básica até o ensino superior. Isso pode incluir a inclusão de conteúdos que valorizem a diversidade e combatam estereótipos e preconceitos, além de incentivar a formação de profissionais da cultura sensíveis a essas questões. Ações do programa:

4.2.9.1. Fortalecimento e implementação de cotas e capacitação para os povos originários (indígenas, ciganos, quilombolas), mulheres trans, cis, pessoas acima de 60 anos, e formação de agentes culturais para as comunidades.

4.2.9.2. Elaboração de editais em linguagem simples, em formato de leitura acessível e com audiodescrição, assegurando estruturação e equipe técnica qualificada para atendimento nos espaços e pontos de cultura, incluindo intérpretes de Libras, consultores de acessibilidade, e considerando a linguagem dos povos originários e as especificidades de cada grupo social.

4.2.9.3. Criação e implementação de linhas e prêmios específicos para proponentes com deficiência, LGBTQIAPN+, mulheres trans/cis, quilombolas, indígenas e ciganos, fortalecendo as políticas afirmativas e promovendo a participação desses agentes na economia criativa.

4.2.9.4. O programa favorecerá toda a cadeia cultural, além de promover a inclusão de jovens agentes das comunidades, com foco nas mulheres trans/cis e nas comunidades amparadas pelas leis 13.146/2015, 11.340/2006, 12.288/2010, 8.213/1991, 10.639/2003 e 11.645/2008.

Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

5.1. Aprovação e implementação do PROCULTURA entendendo como principal mecanismo legal de financiamento à cultura, além da atualização e reestruturação dos demais dispositivos legais existentes nos âmbitos federal, Estadual/Distrital e Municipal, tendo como foco a ampliação de formas de financiamento e fomento às cadeias produtivas da economia criativa e solidária, promovendo maior descentralização dos recursos priorizando territórios de baixo IDH e indisponibilidade de equipamentos públicos de arte e cultura, ampliando a participação social e gestão participativa, incentivando a

editalização de mecanismos de renúncias fiscais e a criação de linhas de acesso à crédito para pequenos e microempreendedores da economia criativa, a partir integração de políticas públicas para jovens e mestres populares, da simplificação dos processos, linguagens e forma de acesso e prestação de contas simplificada, promovendo a capacitação dos agentes culturais para estas implementações.

5.2. Realizar mapeamento das ocupações e atividades econômicas da cultura com o objetivo da:

5.2.1. Criação da Lei do Estatuto da Cultura do Brasil;

5.2.2. Criação do Cadastro Nacional dos Trabalhadores da Cultura;

5.2.3. Criação de programas de formação e reconhecimento profissional, técnica, tecnológica e superior que levem em consideração a educação formal assim como os saberes adquiridos na prática e a regulamentação das atividades profissionais da cultura;

5.2.4. Revisão das leis existentes que dispõem sobre o setor cultural, preservando e ampliando direitos já adquiridos;

5.2.5. Retomar a implementação dos Observatórios da Cultura em todas unidades da Federação.

Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

6.1. Desenvolver uma plataforma pública e nacional de difusão de produtos culturais digitais e digitalizados que incentive a capilarização da produção nacional e a inclusão de grupos socialmente vulneráveis através de: a) Diretrizes para a aplicação de IA's e algoritmos que valorizem a cultura local e a história nacional, o uso ético e inclusivo e que combata o preconceito; b) Fomento e divulgação de produções culturais de artistas e criadores independentes; c) Canal de comunicação para facilitar o diálogo e a transparência entre administradores e agentes culturais, a população e o setor público; d) Divulgação de agendas culturais com destaque para a promoção de produções de territórios de baixo IDH; e) Possibilidade de auto submissão de eventos e produções, fomentando artistas, criadores, redes e coletivos independentes; f) Retomar o mapeamento digital da cultura (Mapa das Nuvens).

6.2. Criar o programa nacional de artes digitais com no mínimo os seguintes eixos:

6.2.1. Garantir o acesso, com acessibilidade, para fruição e produção de cultura nas diferentes linguagens das artes digitais, interativas ou não, através de: a) Universalização do acesso gratuito, irrestrito e de qualidade à conexão de internet para toda a população; b) Ampliar os Centros de Equipamento (ex. CTAV) para todos os municípios das UFs e Distrito Federal, com atenção a territórios com baixo IDH e priorizando o uso e a disponibilidade de equipamentos para artistas de baixa renda; c) Fiscalização para o efetivo cumprimento das leis de acessibilidade em produções e eventos culturais; d) Letramento digital da população, com atenção para formação e qualificação de PCDs, idosos e população em situação de vulnerabilidade social.

6.2.2. Democratizar as artes e linguagens digitais a partir da prevenção efetiva do racismo, misoginia, LGBTQIAPN+fobia, capacitismo, etarismo e quaisquer outras formas de violência e discriminação social na produção e fruição da cultura, através de: a) Fiscalização e regulamentação do uso de I.A. para a produção e difusão da cultura em meios digitais; b) Regulamentação de plataformas de conteúdo sob demanda; c) Criação de Ouvidoria para Denúncias; d) Uso de linguagem inclusiva e ética, de maneira a evitar o uso de palavras, termos e expressões que possam reforçar estereótipos, preconceitos ou discriminação; e) Assegurar os direitos autorais e conexos, de imagem e de som de artistas e criadores; f) Definir políticas para cotas de exposição de produtos culturais locais nos espaços publicitários digitais, em especial nos mecanismos de busca e redes sociais e jogos, estabelecendo uma política de comunicação e marketing digital.

Propostas Extras (se houver)

Proposta 1 - Para colegiados setoriais de cultura

Garantir a criação:

- A. Agência Nacional da Música (ANM), inspirada no modelo da ANCINE, com Natureza Jurídica de Autarquia federal especial, vinculada ao Ministério da Cultura, tendo como objetivos: Desenvolvimento e regulamentação do setor da música;
 - a. Fomento à produção, difusão e fruição musical;
 - b. Regulação do direito autoral, streaming e arrecadações;
 - c. Fiscalização do mercado da música;

- d. Apoio à internacionalização da música Brasileira em todas suas vertentes;
- e. Desenvolver, regular e fomentar o mercado da música no Brasil;
- f. Promover a diversidade musical e a sustentabilidade econômica do setor;
- g. Apoiar a criação, produção, distribuição e consumo de música nacional;
- h. Defender todos os agentes da cadeia produtiva da música, dos artistas aos técnicos e Trabalhadores da cultura promovendo valorização e formação, além da regulamentação dessas profissões e suas entidades de classe;
- i. Criação de um fórum permanente de entidades da música, nos moldes da antiga Rede Música Brasil, de caráter consultivo, fortalecendo a participação social.
- j. Operacionalizar as atribuições de:
 - i. Fomento: Gerir fundos de investimento e linhas de crédito para projetos musicais, promovendo a diversidade de gêneros e estilos, com especial atenção a novos talentos e músicas regionais.
 - ii. Regulação: Estabelecer normas para a produção, distribuição e comercialização de música, incluindo direitos autorais, licenciamento e questões tributárias.
 - iii. Fiscalização: Garantir o cumprimento das normas e leis do setor musical, atuando contra a pirataria e outras formas de violação dos direitos autorais.
 - iv. Desenvolvimento de Mercado: Promover a música brasileira no mercado nacional e internacional, apoiando a participação em festivais, eventos e feiras de música.
 - v. Apoio à Formação: Incentivar a formação e capacitação de profissionais da música, incluindo técnicos, produtores, gestores e músicos.
 - vi. Pesquisa e Dados: Realizar pesquisas e disponibilizar dados sobre o mercado musical brasileiro, auxiliando na formulação de políticas e estratégias para o setor.

- B. De uma escola técnica pública de artes circenses aos moldes da Escola Nacional de Circo (RJ) em Brasília, para formação técnica de novos artistas e adequação de aparelhos de cultura existentes e criação de novos aparelhos (teatros, complexos culturais etc), com estrutura que suporte a instalação de aparelhos aéreos de circo (lira, trapézio, tecido acrobático etc), visando a segurança dos artistas, profissionais de backstage e público nas apresentações.
- C. De um Centro de Referência Cultural para salvaguardar os acervos, a memória e a história cultural cerratense, candanga e brasiliense do DF e RIDE. Garantir a criação e manutenção do museu arqueológico de Brasília, com fomento à pesquisa, sendo esse fomento um núcleo de estudos em arqueologia. Criação e/ou o reconhecimento de museus populares nos territórios, com a devida acessibilidade, de modo a dialogar com escolas, fomentar Educação Patrimonial a nível local, bem como garantir o quadro efetivo de servidores e recursos e facilitação de acesso para a população de baixa renda. Criação de mecanismos de proteção, garantia e fiscalização do patrimônio e equipamentos culturais contra a especulação imobiliária.
- D. Políticas públicas que fomentem e implementem ações, projetos, programas e ações para revitalizar e/ou construir os espaços próprios para a guarda de documentos e acervo histórico dos territórios, seja aproveitando estruturas (bibliotecas, museu, salões) ou criando novos espaços, que atuem em parceria com as escolas para fomentar a Educação Patrimonial.
- E. Propostas de políticas públicas que sejam construídas e implementadas via editais simplificados (contratação direta) por meio de programas que atendam a diversidade de manifestações das culturas populares, culturas afro-brasileiras, indígenas e tradicionais. (Manutenção de grupos e prêmios) e que sejam criadas e implementadas políticas de distribuição de renda para o campo das artes da cultura popular com programas de remuneração direta de 2 salários mínimos e a garantia da política de seguridade social para os artistas da cultura popular. (Saúde, previdência e etc.).
- F. Programa de dança que seja implementado de forma inclusiva e intergeracional nas escolas, atendendo aos preceitos das Leis 10.639 e 13.278/2016, garantindo a acessibilidade e transporte para todos os alunos inclusive os profissionais de cultura e os com deficiência e promovendo a participação de diferentes faixas etárias. A iniciativa incluirá a capacitação de professores, a adaptação de espaços e a promoção de atividades com intencionalidade cultural, com o objetivo de valorizar a diversidade, em especial a comunidade LGBTQIAP+.

G. Centros de referência cultural buscando estabelecer a instalação de teatros, cinemas, bibliotecas, galerias, praças, jardins, ruas de lazer noturnas, bem como a definição e preservação de áreas para instalação de atividades circenses, parques e exposições diversas. Zelar por investimentos e incentivos fiscais com os mais diversos mecanismos que propiciem a evolução do processo cultural e, nesse caso, romper com proposições seletivas, oportunizando editais e emendas com financiamento de forma equitativa e possibilitando recursos exclusivos em benefício das populações mais vulneráveis. Ao estabelecer os equipamentos urbanos, proporcionar recursos para fins de pauta ou agenda cultural com frequência, dando vida aos espaços criados bem como a manutenção das estruturas físicas dos mesmos.

Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:

X	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
X	Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social
X	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória
X	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
X	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
X	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

Proposta Transversal

Proposta 2 - Para colegiados setoriais de cultura

Democratizar, incluir, identificar, reconhecer, valorizar, garantir direitos, a adequada gestão, incrementações, revisões e manutenções de:

- A. Categorias profissionais de todas as UFs e Distrito Federal o acesso aos seguintes itens, contemplando a criação de fundos específicos, se necessário:
- a. Centros de Capacitação e Qualificação Profissional em artes digitais, games e literatura, contemplando também a formação específica de e para PDCs a fim de garantir o incentivo e cumprimento das leis de acessibilidade;
 - b. Ampliar os Centros de Equipamento (ex. CTAV) para democratizar o acesso a produções das artes digitais, games, literatura e audiovisual, priorizando o uso e a disponibilidade de equipamentos para artistas de baixa renda;

- c. Fiscalização para o efetivo cumprimento das leis de acessibilidade em produções e eventos culturais (audiovisuais, games, literatura etc.);
- d. Ampliar mecanismos dos editais do MinC com recursos diretos e indiretos (Lei Rouanet 8.313/91) para induzir incentivos prioritariamente para regiões que não têm acesso a tais recursos (ex. região centro-oeste);
- e. Ampliação de Centros de Acervo e Difusão de artes digitais, games, literatura e audiovisual (ex. Museu da Imagem e do Som);
- f. Fortalecer os currículos escolares em relação a cultura digital com a inclusão de modalidades de artes digitais, como games e audiovisual, na educação básica.

B. Agentes literários e agentes comunitários de leitura, garantindo CBO específico. Desenvolver ações de capacitação e inserção social de egressos do sistema prisional, pessoas neurodivergentes e agentes de leitura no setor cultural, em seus diversos eixos de atuação, utilizando a estrutura da rede de formação, qualificação e profissionalização cultural do DF e RIDE, construída por instituições públicas, entidades privadas e agentes culturais.

C. Estruturas que afetam as artes cênicas a saber:

- a. Acesso previdenciários especial para trabalhadores da cultura.
- b. Garantir a manutenção pelo público da FBT/FADM e suas vinculadas;
- c. Sistema de comunicação educativo-cultural, TV, Rádio Cultura e Portal;
- d. Garantir Escolas Técnicas de Artes Cênicas nas RA's;
- e. Fortalecimento e criação de novos pontos e pontões de cultura.

D. Direitos à ancestralidade, territorialidade, e tradicionalidade com elaboração e implementação de Políticas Públicas de formação e educação que fortaleçam os conceitos fundamentais para a nossa identidade, patrimônio e memória, que contemplem povos e comunidades tradicionais, como povos originários, de comunidades tradicionais, de matrizes africanas, povos ciganos e outros grupos étnicos que formam a identidade cultural, seus mestres e mestras dos saberes e fazeres da cultura popular e outras manifestações culturais.

- E. Profissionais da moda incentivando na capacitação, garantindo recursos para execução de oficinas - tais como costura, customização, bordados, maquiagem e cabelo, dentre outros - e destinando espaços físicos para realização de desfiles na finalização e exposição das atividades do evento.
- F. Iniciativas, programas e projetos de fomento e apoio regional específico à modalidade cultural das artes visuais, em todas as etapas de seus processos, tais como: criação, produção e difusão. Com o objetivo de integrar, valorizar e promover a comunidade artística local, compreendendo-a como agente de produção de patrimônio cultural imaterial da nação à serviço da sociedade civil.
- G. Especificidades de artesãos na previsão de recursos, assegurando a isenção nos espaços de exposição, apoio cultural e incentivo para prover a valorização ou disseminação de credenciamento na manutenção da identidade do povo brasileiro.
- H. Iniciativas, programas e projetos de reconhecimento dos povos e comunidades tradicionais, dos povos indígenas, mestres, mestras, artesãos e artesãs.
- I. Alterações na lei de Cotas para inclusão dos povos indígenas, tradicionais e afro-brasileiros em concursos públicos, contratações de terceirizados, editais culturais e outras oportunidades de emprego e renda, além de instituir programas formativos e culturais que abordem de forma crítica e inclusiva a história das populações marginalizadas (povos afro-brasileiros, indígenas e de comunidades tradicionais), reconhecendo suas contribuições para a formação da identidade brasileira e que contribua para uma reconstrução inclusiva da história de acordo com os parâmetros definidos da lei 10639/2003.
- J. Diretrizes, objetivos, iniciativas da Política de Tombamento para que haja responsabilização do Estado em uma gestão compartilhada com a sociedade civil, com sustentabilidade e manutenção dos Patrimônios Materiais, garantindo que os espaços sejam acessíveis e que haja acessibilidade. Garantir os recursos públicos por meio de uma política de fomento para salvaguardar os Patrimônios Culturais Materiais a nível nacional, estadual e distrital.

Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:

X	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
X	Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social
X	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

X	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
X	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
X	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

Proposta Transversal

DELEGAÇÃO ELEITA

A planilha contendo todas as informações conforme Anexo 1 do Documento de Orientações metodológicas para as etapas preparatórias também precisa ser enviada junto a este Relatório.

Sociedade Civil

Suplência definida com base no quantitativo de votos.

	Nome completo (Titular)	Nome completo (Suplente)	Eixo
1.	Amanda de O. Gomes	Paulo Atos	
2.	Cristiane da Silva Ferreira	Rita Andrade	
3.	Lourrany Lima	Dayse Hansa	
4.	Luérgio de Sousa	Henrique Silva	
5.	Martinha do Coco	Alexandre Barros	
6.	Iasmin Barros	Maria Jona	
7.	Luazi Luango	Rosemaria Alves	
8.	Dandara de Lima	Ana Zélia	
9.	Alê Capone	Ricardo Moreira	
10.	Chico Piauí	Denise Pereira	
11.	Ivonete Feitosa	Guilherme Alves Carvalho	
12.	Victória Almeida	Paulo Henrique Pereira Silva	
13.	Leandro Conde	Richard Barros	
14.	Maria de Jesus	Sady Pereira do Carmo	
15.	Silvio Rangel	Evanilson Alves de Souza	
16.	Tamara Naiz	Izabel Cristina Alves de Sousa Morais	
17.	Anderson Regner	Reinaldo Amaral	Setorial
18.	Bartiria Monteiro de Brito	Lucas Nunes	Setorial
19.	Joseane de Carvalho	Cleyton Eduardo Motta dos Anjos	Setorial
20.	Hamilton Zen	Janice Maria Gomes Affonso	Setorial
21.	Azul Rodrigues	Paulo Flyer	Setorial
22.	Rubens de Aguiar Ferreira	Gleice Suzene Pereira de Sousa Santana	Setorial
23.	José Regino	Marley Fernandes Medeiros	Setorial
24.	Marcondes Tapuia	Elaine Nobre	Setorial
25.	Isaac Mendes	Samir Queiroz Pires	Setorial
26.	Thaís Lorrany	Lara Horranna Cardoso	Setorial
27.	Francesly da Conceição Leite	José Filipe J. dos Rios	Setorial
28.	Dandara B. de Jesus	Welcio Silverio de Toledo	Setorial
29.	Verônica Rodrigues	Rafael Mijera	Setorial
30.	Rafael Fernandes	Veranne Magalhães	Setorial
31.	Fábio Pedroza	Luiz Fernando Barbosa Mota	Setorial
32.	Cléria Maria Costa	Lúcia de Fátima V. S. Cruz	Setorial
34.	Marconi Costa da Silva Scarinci	Guilherme da Silva	Setorial
35.	Sheila Campos	Leda Carneiro	Setorial

Poder Público

	Nome completo (Titular)	Nome completo (Suplente)	Eixo
1.	Marcelo de Araújo	Grasiela Sampaio da Silva	
2.	Sônia Pereira dos Reis Silva	Adriano Mesquita Rodrigues	
3.	Renio Quintas	Mariana Rosa	
4.	Mateus Silva de Moura	Jefferson Amauri Leite de Oliveira	
5.	Henrique Behr	Débora Regina da Conceição de Alencar	
6.	Sandro Roberto dos Santos	Raul Ernesto Larrosa Ballesta	
7.	Raimundo Nonato Lopes de Sousa	Rodrigo Rafael de Santana Oliveira	

SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ETAPA

Quantidade de localidades que realizaram conferências	36
Quantidade de localidades presentes na etapa estadual	36
Quantidade participantes envolvidos em todas as etapas precedentes	825

Listagem das etapas municipais/intermunicipais realizadas:

- Pré-Conferência Distrital de Cultura Macrorregião 1 - Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Sol Nascente/Pôr do Sol;
- Pré-Conferência Distrital de Cultura Macrorregião 2 - Águas Claras, Arniqueiras, Taguatinga, Vicente Pires;
- Pré-Conferência Distrital de Cultura Macrorregião 3 - Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Santa Maria;
- Pré-Conferência Distrital de Cultura Macrorregião 4 - Cruzeiro, Guará, SCIA/Estrutural, SIA, Sudoeste/Octogonal;
- Pré-Conferência Distrital de Cultura Macrorregião 5 - Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I;
- Pré-Conferência Distrital de Cultura Macrorregião 6 - Lago Sul, Lago Norte, Plano Piloto;
- Pré-Conferência Distrital de Cultura Macrorregião 7 - Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II;
- Pré-Conferência Distrital de Cultura Macrorregião 8 - Itapoã, Jardim Botânico, Paranoá, São Sebastião, Varjão.

Justificativa para eventual não realização de conferências antecedentes:

Não se aplica.

Justificativa para eventual não participação de delegações na etapa:

Não se aplica.

MOÇÕES APROVADAS

Quantidade de moções aprovadas: 121

Resumo da moção 1:

Moção de apoio ao FAC.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Solicitamos que a direção da SECEC tome as seguintes providências: <ul style="list-style-type: none">• Articular e gestionar para o urgente aumento do percentual da arrecadação do DF para a cultura em 1%. O percentual atual não atende mais a realidade da produção cultural do DF;• Suplementar os editais já publicados em 2023, com o passivo de 2022 e 2023, nas executadas, corrigidos pelo IGP-M;• Abrir, desde janeiro de 2024, o debate sobre o edital do FAC do primeiro semestre, rediscutir as linhas, os quesitos de análise do formulário e simplificar os modelos adotados;• Ampliação do efetivo de gestores e servidores da SECEC; Respeito ao percentual de distribuição dos recursos do FAC para as Regiões Administrativas, conforme prevê a LOC em seu art. 62, inciso XIX, parágrafo 2º;• Incluir nos editais percentual para os 60+.

Resumo da moção 2:

Aprovação e Institucionalização do Marco Regulatório do Fomento de Cultura. PL nº 3905/21.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Aprovação e Institucionalização do Marco Regulatório do Fomento de Cultura. PL nº 3905/21.

Resumo da moção 3:

Moção de apoio ao FAC.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: <p>MOÇÃO PELO USO TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DF (FAC): Utilização Integral dos Recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC). Prezados Senhores e Senhoras, com o compromisso de fortalecer e ampliar as manifestações culturais de nossa região, vimos por meio desta moção solicitar a utilização total dos recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC). Desde a sua criação em 1991 e a regulamentação efetuada pela Lei Complementar 267 de 1999, o FAC tem sido um pilar fundamental para o desenvolvimento e suporte das atividades artísticas e culturais em nossa comunidade. O FAC é mais do que um mecanismo de financiamento; é um investimento no capital cultural, na diversidade e na identidade do Distrito Federal. Ao longo dos anos, o FAC provou ser um vetor de transformação social, de inclusão e de democratização do acesso à cultura. No entanto, para que continue a cumprir eficazmente seu papel, é crucial que os recursos disponibilizados sejam plenamente executados, não deixando saldos remanescentes ao término de cada exercício financeiro. Deixar de utilizar esses recursos na sua totalidade é não apenas uma oportunidade perdida de enriquecimento cultural para os cidadãos, mas também um desrespeito ao propósito para o qual o fundo foi estabelecido. Cada real não empregado é um apoio não concedido a artistas, produtores culturais e projetos que poderiam contribuir significativamente para a cultura e a arte local. Portanto, apelamos para que as autoridades competentes e gestores do FAC implementem as medidas necessárias para assegurar a alocação e uso efetivo de 100% dos recursos designados ao fundo anualmente. Isso implica uma gestão orçamentária e financeira responsável e transparente, aperfeiçoamento dos processos de seleção e acompanhamento de projetos e uma comunicação eficaz com a comunidade cultural para que mais projetos de qualidade possam ser apresentados e aprovados. É imperativo que o FAC continue a ser o motor do fomento cultural no Distrito Federal, garantindo que cada projeto potencialmente transformador tenha a oportunidade de ser realizado. O pleno uso de seus recursos é fundamental para que o FAC cumpra seu objetivo de apoiar, facilitar, promover, difundir e fomentar projetos e atividades culturais. Firmados na convicção de que a cultura é um direito de todos e um alicerce para o desenvolvimento humano, esperamos que esta moção seja recebida não apenas como uma solicitação, mas como um chamado à ação em favor da cultura e da população do Distrito Federal. Em defesa do devido uso do FAC. Plenária da pré-conferência da Macro 07 Sobradinho, 13 de janeiro de 2024.</p>

Resumo da moção 4:

Moção de agradecimento à organização da pré-conferência da Macro 6.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Agradecimento
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Venho através desta moção agradecer às organizadoras Chris Ramirez, Dayse Hansa e Alê Capone pelo empenho, dedicação e profissionalismo na organização de nossa conferência. Assinado Kuka Escosteguy

Resumo da moção 5:

Moção de Inclusão da Cultura Hip Hop como 19º Setor Cultural.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Reconhecimento da Cultura Hip Hop como 19º Setor Cultural. Existem 18 setores atualmente, onde o Hip Hop integra as artes urbanas, junto de outras linguagens e sem reconhecimento específico. Com a celebração do cinquentenário da cultura Hip Hop, o movimento, em nível nacional, se organizou, realizando conquistas históricas, e o registro como patrimônio imaterial, com inventário participativo realizado e protocolado junto ao IPHAN no ano de 2023 e a criação de plano nacional para a cultura Hip Hop junto ao MINC. Com isso, compreendemos a necessidade de reconhecimento da cultura Hip Hop como 19º setor cultural. - Francisco Silva, contemplado por Roni César.

Resumo da moção 6:

Moção de reconhecimento do skate como arte.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Há uma indefinição sobre a prática do skate como uma prática da cultura ou do esporte, prejudicando seus praticantes na hora de receber fomentos. Que seja entendimento geral desta prática também como arte, por meio de toda a cadeia que se forma em torno desta prática, inclusive destacando que hoje no Brasil é reconhecido no Ministério do Trabalho com CBO específico. - Wesley e Ivonete.

Resumo da moção 7:

Fomentar os canais e conteúdos de comunicação comunitárias.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Fomentar os canais e conteúdos de comunicação comunitárias - Cristiane da Silva e Dorinha

Resumo da moção 8:

Criação de cargos para bibliotecários em diversas esferas públicas.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Para a criação de cargos para bibliotecários na Secretaria de Educação, Sistema Prisional, Sistema Socioeducativo, Sistema Único de Saúde.

Resumo da moção 9:

Criação de seminário para debater e regulamentar a LOC e Plano Distrital de Cultura.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Criação de seminário para debater e regulamentar a LOC e Plano Distrital de Cultura.

Resumo da moção 10:

Moção sobre a necessidade de apoio aos espaços culturais independentes no Distrito Federal.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção:

Moção da Rede de Espaços Culturais Alternativos Independentes do Distrito Federal: Essa moção é sobre a necessidade urgente de apoio aos espaços culturais independentes no Distrito Federal, que sejam incluídos na Lei Paulo Gustavo, na Lei Aldir Blanc e demais linha de fomento à cultura do Distrito Federal. Os espaços culturais independentes têm um papel vital na promoção da cultura e das artes em nossa região, enriquecendo a vida cultural e artística das comunidades, desde a fundação do Distrito Federal. Contudo, enfrentam atualmente, por longo tempo, o desafio de fechamentos, devido às dificuldades financeiras decorrentes da pandemia e ausência de um mercado cultural sustentável e estável. O encerramento desses locais representa uma perda irreparável para nossa cultura, bem como para a formação de novos artistas e da formação de público. Gostaríamos de destacar alguns pontos que evidenciam a necessidade urgente de apoio financeiro aos espaços culturais independentes: 1. A contribuição que esses espaços representam para a formação artístico cultural – esses espaços são fundamentais para a formação de novos artistas e para promoção de diversas manifestações. São locais de experimentação e de aprendizado. São locais que permitem que artistas emergentes desenvolvam suas habilidades e compartilhem seus trabalhos com o público. Além disso, esses espaços enriquecem o cenário cultural do Distrito Federal, promovendo a diversidade cultural e as diversas expressões artísticas; 2. Esses espaços promovem a acessibilidade artística. Muitos desses espaços independentes oferecem programações acessíveis e diversificadas, tornando a cultura acessível a diferentes segmentos da população; 3. O fomento da economia criativa: o setor cultural é parte significativa da economia criativa e da economia do Distrito Federal, e os espaços independentes são essenciais nesse ecossistema; 4. Desenvolvimento de público: esses espaços desempenham papel fundamental na formação de público, de plateia, considerando o interesse pela cultura e pelas artes em jovens e adultos. Eles frequentemente servem como porta de entrada para o envolvimento do público com as artes, contribuindo para o crescimento de uma cadeia consumidora de cultura; 5. Desenvolvimento e fortalecimento da economia solidária: os espaços independentes desempenham papel fundamental na promoção de empreendimentos de práticas econômicas baseadas na solidariedade e na consideração. Então, para fundamentar a nossa preocupação e a necessidade de apoio aos espaços culturais independentes, apresentamos a necessidade premente já destacada em vários referentes e relatórios da economia e cultura do Brasil e no Distrito Federal. Bom, diante de todos esses elementos, apelamos ao poder público e à sociedade civil para que tomem medidas imediatas para apoiar os espaços culturais independentes do Distrito Federal. Isso inclui o aporte de recursos financeiros substanciais à criação de programas de apoio específicos, a

manutenção e permanência dos espaços alternativos culturais, a simplificação dos processos de acessos a recursos e a promoção de parcerias entre setor público e privado para a sustentabilidade desses espaços. Além disso, pedimos que o poder público receba a rede de espaços culturais.

Resumo da moção 11:

Moção de inclusão de remanejamento de vagas remanescentes do CRC Planaltina.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Tendo em vista que o Conselho Regional de Planaltina foi desarticulado em sua gestão anterior e, por este motivo, perderia 2 (duas) vagas para delegado, bem como o interesse mútuo de garantir delegados da Macro região 7, propomos que as 2 (duas) vagas sejam remanejadas para a gestão atual do CRC Planaltina, garantindo, assim, as quatro vagas para os conselheiros atuais. Até porque, existem conselheiros da gestão anterior eleitos no atual. (Assinam: Jeferson Amorim Leite de Oliveira; Luamar Ronon Nunes; Marly Fernandes Medeiros; Geraldo Silva; Clarissa Araújo da Silva; Caio Rodrigues de Souza; Bárbara Cristina S. Silo; Alexandre G. Ferreira; José Ramos).

Resumo da moção 12:

Apoio ao nosso companheiro Amarildo que está internado e amanhã será submetido a uma cirurgia.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Apoio ao nosso companheiro Amarildo que está internado e amanhã será submetido a uma cirurgia.

Resumo da moção 13:

Defesa do Rock como Patrimônio Cultural Brasileiro.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção:

O Rock brasileiro precisa se reinventar, não na forma de seus arranjos e sim no relacionamento como música urbana que emerge em todo o Brasil de esquinas diretamente para o consciente público. O Rock que fervilhou, principalmente em Brasília, deixou marca em duas décadas: 1980 e 1990, dando-lhe o título de Brasília Capital do Rock. Ele continua vivo! Mas sem a consideração do poder público que lhe é devido. A cidade foi colocada no Mapa Cultural do país ao exportar bandas de sucesso como Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude e Raimundos. Ajudou a alavancar a cultura do rock em eixos aquecidos como Rio de Janeiro e São Paulo e se expandiu mundialmente com conceitos próprios, com sua própria identidade. No entanto, o Rock no DF vem assistindo nas últimas décadas a marginalização da sua mais celebrada vocação musical. Ao contrário de outras localidades como Rio berço do Samba; Salvador com o Axé; Recife do frevo; e o Nordeste com o forró... nem Brasília e nem o Brasil investiram no fomento desse patrimônio cultural que tornou a capital do rock referência mundial, tendo em vista que o Brasil é o único a ter o dia mundial do Rock. Com mudanças no mercado musical do DF, apesar de ainda ser um celeiro de talentos e de organizar vários festivais de grande e médio porte, a Capital do Rock não exporta mais suas músicas na mesma proporção e não surpreende mais o Brasil. Temos que ver a manifestação cultural que acontece através do rock com outros olhos, afinal, desvalorizar esse segmento é negligenciar a nossa própria história e sua importante contribuição à cultura do país. Como exemplo, temos hoje o Maestro André Matos, que com sua importância e referência, elevaram uma categoria de Patrimônio Imaterial e Cultural do estado de São Paulo. Nesse sentido, o estado do Rio de Janeiro instituiu o dia do Heavy Metal por meio de Lei. Brasília também tem o dia do Rock Brasiliense – em homenagem ao grande ícone Renato Russo. E até mesmo o projeto Rota do Rock, como ação na Secretaria de Turismo, no entanto, sem nenhuma linha de apoio ao fomento específico para promoção e valorização dessa manifestação cultural intrinsecamente vinculada à história e identidade de Brasília. Por isso não estamos pleiteando ações pontuais, queremos uma política estruturante e coerente com a importância cultural do rock no país. Precisamos de ações coordenada e integradas entre os coletivos de rock e poder público, pautados por uma agenda aberta, inclusive continuada, a fim de promover benefícios culturais, sociais e econômicos em Brasília, entorno e Brasil. É nesse contexto que nós músicos, produtores, jornalistas, coletivos de cultura, agitadores culturais, profissionais independentes e fãs ligados a toda cadeia produtiva do rock brasileiro nos reunimos em um movimento para reestruturar e fortalecer a cena cultural do rock no Brasil. Vamos defender o rock como patrimônio nosso. Vamos fazer o rock ferramenta de inclusão social e fortalecimento econômicos. Precisamos agora da mobilização do nosso segmento e principalmente do poder público. Contamos com vocês!

Resumo da moção 14:

Moção de pelo assassinato da artista de circo Julieta Hernandez.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Pesar
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de pesar pelo assassinato da artista de circo Julieta Hernandez.

Resumo da moção 15:

Moção de Repúdio à marginalização do rock brasileiro e pedido de reestruturação.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: <p>O rock Brasileiro precisa se reinventar. Não na forma de seus arranjos e, sim, no relacionamento como música urbana, que emerge em todo o Brasil sem esquinas diretamente para o consciente público. O rock que ferveu principalmente em Brasília deixando marcas em duas décadas – 1980 e 1990 –, e deu à Brasília o título de “Capital do Rock”, continua vivo, mas sem a consideração e o apoio que lhe é devido. A cidade que foi colocada no mapa cultural do país ao exportar bandas de sucesso como Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude e Raimundos e que se expandiu em toda Federação, principalmente entrando no circuito Rio de Janeiro, São Paulo e se expandindo mundialmente num conceito próprio e assim criando a sua própria identidade, mas vem assistindo, na última década, a marginalização da sua mais celebrada vocação musical. Ao contrário de outras capitais, como o Rio, berço do samba; Salvador, com o axé; e Recife, do frevo e agora o nordeste com o forró, Brasília e nem Brasil não investiu na manutenção do patrimônio cultural que a tornou referência em todo o país e até mesmo mundial, tendo em vista que o Brasil é o único país a ter o Dia Mundial do Rock. Com as mudanças no mercado musical, apesar de ainda ser um celeiro de talentos do rock e de organizar vários festivais de grande e médio porte, não exporta mais sua música na mesma proporção e não surpreende mais o Brasil. Temos que ver o rock com outros olhos. Afinal, marginalizar o estilo é negar a nossa história e participação para a música e o símbolo cultural mais forte produzido a cultura do rock que se enquadra na música, mas também no conceito social, econômico e da sua própria legitimidade como temos hoje André Matos como patrimônio imaterial e cultural do estado de São Paulo e a mais recente lei estadual do estado do Rio de Janeiro tem o dia Heavy Metal, além de Brasília que agora tem o Dia do Rock Brasiliense em homenagem ao</p>

grande ícone Renato Russo. Por isso, não queremos esforços pontuais. Queremos uma política estruturante. Ações coordenadas que permitam com que toda a cadeia produtiva do rock seja fortalecida, gerando benefícios culturais, sociais e econômicos para o Brasil. É nesse contexto que nós – músicos, produtores, jornalistas, coletivos de cultura, agitadores culturais e profissionais independentes – ligados a toda a cadeia produtiva em torno do rock Brasileiro, nos reunimos em um movimento que pretende reestruturar a cena da Cultura Rock Brasil. Sabemos que para isso, além de nos organizarmos, precisamos contar com a parceria dos cidadãos brasilienses e do poder público. E desde já contamos com isso! Vamos defender o rock como um patrimônio nosso! Vamos fazer do nosso rock ferramenta de inclusão social e fortalecimento econômico! Vamos fazer com que nossa principal vertente musical volte a ser motivo de orgulho para Brasília e para o Brasil. OBS: Já temos o reconhecimento da Câmara Legislativa do DF o reconhecimento por meio da lei: 5.615/2016. - Paulo Atos

Resumo da moção 16:

O texto resultante da conferência livre de Samambaia não foi apresentado no material da pré-conferência distrital.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: O texto resultante da conferência livre de Samambaia não foi apresentado no material da pré-conferência distrital. Eu, Leandro Conde, solicito a inclusão na conferência distrital. - Leandro Conde

Resumo da moção 17:

Buscar formas de unidade na luta por direitos e ampliar a construção de uma cultura política e combativa contra o racismo religioso, promover acesso à informação, debates e políticas públicas que estimulem a tolerância e a liberdade.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Racismo Religioso O racismo resulta do ideal de branqueamento entre nós no incentivo de apagar quaisquer heranças civilizatórias africanas. A perseguição aos territórios sagrados de resistência negra é antiga.

Até hoje os terreiros de candomblé e umbanda não tem paz, mesmo após o advento da lei 10.639/2003 que estabelece o ensino da cultura afrobrasileira e africana no currículo escolar não se efetivou. A cada 15 horas ocorre uma denúncia.

O racismo religioso, quando não mata, deixa marcas profundas. “O que a vida quer da gente é coragem”, Guimarães Rosa. Buscar formas de unidade na luta por direitos e ampliar a construção de uma cultura política e combativa, promover acesso à informação, debates e políticas públicas que estimulem a tolerância e a liberdade. É o que esperamos.

Resumo da moção 18:

Falta de infraestrutura na Praça dos Orixás, com estruturas degradadas e queimadas.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Praça dos Orixás É o espaço de evento cultural afrobrasileiro, porém sem nenhuma infraestrutura (a Prainha do Lago Norte veio muito tempo depois e está aparelhada). As esculturas da praça estão degradadas e queimadas. Que a praça seja entregue para as casas de Axé que queiram realizar atividades e seja revitalizada pelo poder público o mais breve possível.

Resumo da moção 19:

O Distrito Federal não garantiu espaços nas trinta e cinco RA 's para construção de equipamentos públicos de cultura.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Nós da pré-conferência de cultura da Região 2, repudiamos pelo fato do Distrito Federal não ter garantido espaço nas 35 regiões administrativas para a construção previsto na LOAS - Lei de uso e ocupação do solo e suas revisões por meio do PDOT. Espaço para construção de equipamentos públicos de cultura, o que levou o DF a não poder receber recursos federais para implementação/construção do CEU (equipamentos de cultura).

Resumo da moção 20:

Repúdio à não implementação de medidas necessárias para acessibilidade e ausência de pessoa bibliotecária na Biblioteca Pública de Águas Claras.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: A precarização da Biblioteca Pública de Águas Claras. A reforma não implementou as medidas necessárias para a acessibilidade, formação e desenvolvimento de acervos e mobiliário. A ausência de pessoa bibliotecária fere a legislação.

Resumo da moção 21:

Alteração do item do anexo dos editais, para que pessoas com deficiências permanentes não precisem apresentar laudos médicos com validade de até 3 anos.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Alteração do item do anexo dos editais, para que pessoas com deficiências permanentes não precisem apresentar laudos médicos com validade de até 3 anos. Pois é garantido por lei que laudos permanentes têm validade indeterminada (Lei 7.297/2023).

Resumo da moção 22:

Inclusão de delegada nata à Conferência Distrital de Cultura de Águas Claras.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Na conformidade do que dispõe o art. 9º, inciso 7 e alíneas B e C, solicito a minha inclusão na condição de delegada nata à Conferência Distrital de Cultura, considerando que exerci o mandato completo no Conselho de Cultura de Águas Claras. Informo que em nenhum momento fui consultada sobre o interesse de ser delegada à presente conferência.

Resumo da moção 23:

Desmembramento da gerência de cultura de outras pastas, cumprindo o artigo 9 da LOC.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Desmembramento da gerência de cultura de outras pastas, cumprindo o artigo 9 da LOC.

Resumo da moção 24:

Que seja criada uma agenda mínima de identificação dos trabalhos artísticos na cidade do Gama que poderá ser adaptada e adequada em todas as RA's com data em 1 de janeiro e finalização no dia 31 de dezembro.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que seja criada uma agenda mínima de identificação dos trabalhos artísticos na cidade do Gama que poderá ser adaptada e adequada em todas as RA's com data em 1 de janeiro e finalização no dia 31 de dezembro. Nesta moção, o artista seria indagado qual seria o seu papel em cada data comemorativa. Assim sendo, para ser estendida a todas as linguagens que podem apresentar.

Resumo da moção 25:

Tempo de execução da pré-conferência macrorregional foi insuficiente.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Tempo de execução da pré-conferência macrorregional foi insuficiente - Renio.

Resumo da moção 26:

Repúdio ao uso indevido dos equipamentos de arte e cultura de Planaltina/DF.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: MOÇÃO DE REPÚDIO: Aos 13 de janeiro de 2024, a pré-conferência de cultura da Macro região 07. Repúdio ao Uso Indevido dos Equipamentos de Arte e Cultura em Planaltina/DF. Prezados Senhores e Senhoras, A cultura é o espelho da sociedade e os equipamentos culturais são as janelas pelas quais a população vislumbra a riqueza e a diversidade de suas expressões. Planaltina, uma cidade com raízes profundas na história e cultura do Distrito Federal, tem sido palco de uma prática contraproducente e preocupante: o uso inadequado dos seus espaços culturais. Por meio desta, manifestamos veemente repúdio ao uso indevido dos equipamentos de arte e cultura de Planaltina/DF. É inaceitável que tais espaços, destinados a promover a educação, a inclusão social e o desenvolvimento humano por meio da expressão artística e cultural, sejam desvirtuados de sua finalidade primordial. A importância do uso laico destes equipamentos é indiscutível. Estes espaços devem ser bastiões da livre expressão e do pensamento crítico, longe de qualquer influência de natureza religiosa ou doutrinária que possa comprometer a sua neutralidade e acessibilidade a todos os cidadãos, independentemente de suas crenças pessoais. Ademais, a democratização do acesso aos equipamentos culturais é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade justa e igualitária. A restrição do uso desses espaços a determinados grupos viola princípios constitucionais e afeta diretamente o direito à cultura, garantido pela Constituição Federal de 1988, no seu Artigo 215. A acessibilidade é outro aspecto crítico que não pode ser negligenciado. Todos os moradores de Planaltina, incluindo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, têm o direito de usufruir dos equipamentos de arte e cultura. O uso indevido que limita a acessibilidade contradiz a legislação vigente e exclui uma parcela significativa da comunidade do convívio cultural. Portanto, conclamamos as autoridades competentes a tomarem as medidas necessárias para assegurar que os equipamentos de arte e cultura em Planaltina sejam utilizados de forma adequada, respeitando os princípios de laicidade, democracia e acessibilidade, não podendo ser alvo de utilização para promoção de figuras públicas, de forma patrimonialista e antidemocrática. É imperativo que se resgate o propósito original desses espaços como locais de fomento à cultura, à arte e à educação, abertos e acessíveis a todos, sem distinção, conforme estabelece a Lei Orgânica da Cultura no DF. De modo que, firmados no compromisso com o bem-estar cultural e social da população de Planaltina, aguardamos ações concretas que corrijam essa injustiça e garantam o respeito aos direitos culturais de todos os cidadãos. Respeitosamente, Plenária da pré-conferência Macro 07.</p>

Resumo da moção 27:

Falta de anúncio do Poder Público em relação a pré-conferência.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de repúdio: ausência da administração e gerente regional de cultura de São Sebastião e a falta de anúncio do poder público em relação a essa pré-conferência.

Resumo da moção 28:

Moradores do Itapoã repudiam a falta de espaço e a transferência da horta comunitária para a Secretaria de Educação.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moradores do Itapoã fizemos uma nota de repúdio pela falta de espaço e nossa horta comunitária foi passada para a Secretaria de Educação. Não comunicaram o Conselho de Cultura e o administrador só nos tirou de lá.

Resumo da moção 29:

Pouco investimento em comunicação da pré-conferência da Macro 8 e falta de espaço público de cultura.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Tempo curto e pouco investimento em comunicação dessa conferência e do ônibus para vir até aqui. Toda a macro 8 não tem espaço público de cultura, principalmente São Sebastião. Ausência de participação das pessoas que produzem cultura perto dos espaços que querem privatizar, como o 508 sul.

Resumo da moção 30:

Moção de repúdio ao julgamento dos projetos do FAC-DF.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção:</p> <p>Moção de repúdio ao julgamento dos projetos do FAC. Os pareceristas agem da cabeça deles e não seguindo o edital. Ser cumprida a Lei dos Laudos Permanentes para PCDs.</p>

Resumo da moção 31:

Moção em defesa da Lei do Carnaval.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: MOÇÃO EM DEFESA DA LEI DO CARNAVAL A Conferência Distrital de Cultura. Prezados Senhores e Senhoras, compreendendo a importância dessa grande festa popular que é o Carnaval, viemos por meio desta propor essa moção em defesa do cumprimento da Lei de Carnaval, com revogação do decreto de 2022; Que os recursos destinados ao Carnaval sejam executados de forma republicana, justa, transparente e equânime e que o Carnaval ocorra de forma descentralizada, ou seja, no maior número possível das 35 cidades do DF. Em defesa do Carnaval do Distrito Federal. Plenária da pré-conferência da Macro 07, Sobradinho, 13 de janeiro de 2024.</p>

Resumo da moção 32:

Apoio do Rock como expressão da Cultura Popular Urbana e Brasileira e inclusão do Rock na política de fomento à cultura popular.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Considerando o inciso V do artigo 23, bem como os artigos 25, 216 e 216-A da Constituição Federal de 1988. Considerando o artigo 3º da Lei Complementar nº 934/2017. Considerando a Lei nº 5.615/2016, artigo 1º. Considerando a Lei 7.386/2024. Nós que abaixo assinamos a presente moção, apoiamos o Rock expressão da Cultura Popular Urbana e Brasileira, bem como entendemos a importância da</p>

inclusão do Rock na política de fomento à cultura popular, garantindo a diversidade, a inclusão e a democratização da cultura. Rock, cultura popular urbana. (Assinam: Jefferson Amauri Leite de Oliveira; Alexandre S. Ferreira; Anna Tereza; Caio Rodrigues de Souza; Gleice Suzene P. de S. Santana; Bárbara Cristina Santiago Silva; Marley Fernandes Medeiros; Tamara N. da Silva; Felipe Vitelli; Luamar Ronan Nunes; Iranildo G. Moreira).

Resumo da moção 33:

Moção de Solicitação ao FAC para que selecione por gênero o número de CEAC's para que tenhamos uma noção do número de mulheres trabalhadoras na cultura.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de Solicitação ao FAC para que selecione por gênero o número de CEAC's para que tenhamos uma noção do número de mulheres trabalhadoras na cultura e possamos estabelecer políticas de fomento adequadas para a equidade de gênero.

Resumo da moção 34:

Reconhecimento do Fuá de Seu Estrelo como Patrimônio Imaterial do Distrito Federal.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de Apoio ao Reconhecimento do Fuá de Seu Estrelo como Patrimônio Imaterial do Distrito Federal: Nós, presentes na pré-conferência de cultura do Plano Piloto, manifestamos nosso apoio ao reconhecimento do Fuá de Seu Estrelo como Patrimônio Imaterial do Distrito Federal. O Fuá de Seu estrelo é uma manifestação cultural nascida em Brasília e há 20 constrói uma identidade cultural cerratense. Assim acreditamos que esse reconhecimento contribui significativamente para cultura do DF.

Resumo da moção 35:

Moção em apoio à Fundação Brasileira de Teatro e da sua vinculada Faculdade de Artes Dulcina de Moraes ao poder público.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: <p>Moção em apoio à Fundação Brasileira de Teatro e da sua vinculada Faculdade de Artes Dulcina de Moraes ao poder público. A Fundação Brasileira de Teatro - FBT fundada no Rio de Janeiro em 1955, pela grande personalidade do teatro brasileiro do século XX e heroína da pátria, Dulcina de Moraes, sediada no centro da capital do país onde se instalou convidada por Darcy Ribeiro - que falava também em nome do presidente da República, Juscelino Kubistchek - chegou na cidade com o objetivo de fomentar a cultura na nova Capital Federal, e prosseguir com o seu objetivo primeiro de profissionalização dos ofícios teatrais no país, da arte educação e de outros fazeres da cadeia de produção da cultura. A instituição sobrevive presentemente das atividades regulares que se propõe, realizando projetos de arte e educação no Espaço Cultural Dulcina e, também, como mantenedora da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, oferecendo cursos de graduação em licenciatura e bacharelado, cursos de extensão e cursos livres, bem como pós-graduação e demais especializações e ainda oficinas técnicas. É responsável pela maior parte da inserção de professores de arte educação no setor educacional público e privado do DF e Ride. É sabido que a instituição passa por graves problemas financeiros que vem colocando em risco todo o patrimônio, acervo e legado da Fundação Brasileira de Teatro e de Dulcina. Vimos por meio desta moção solicitar ao poder público apoio a essa instituição através da revisão e/ou anistia da dívida da Fundação Brasileira de Teatro/Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. Essa dívida e todos os empecilhos que ela gera põe em risco a continuidade das atividades deste Patrimônio Cultural do Distrito Federal e brasileiro, impedindo as suas atividades, e por conseguinte, afetando o desenvolvimento da cultura do DF e em todabem como dificultando e impossibilitando que a FBT gere recursos para se autogerir e sanar suas dívidas.</p>

Resumo da moção 36:

Que o Memorial Zumbi esteja representado no Eixo Monumental, assim como outros símbolos de Identidade e Patrimônio do povo brasileiro estão presentes.

Destinatário: Nacional

Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que o Memorial Zumbi esteja representado no Eixo Monumental, assim como outros símbolos de Identidade e Patrimônio do povo brasileiro estão presentes. Há uma grande dificuldade de acesso para o local escolhido do Memorial Zumbi dos Palmares, dessa forma, é evidente a necessidade de que este esteja mais bem localizado.

Resumo da moção 37:

Que seja destinado em cada RA o espaço para que os Conselhos de Cultura possam se reunir com mais conforto cumprindo assim o que é estabelecido no artigo 18 da LOC. Que se respeite o sufrágio que define a pessoa que for eleita como gerente de cultura de cada RA.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que seja destinado em cada RA o espaço para que os Conselhos de Cultura possam se reunir com mais conforto cumprindo assim o que é estabelecido no artigo 18 da LOC. Que se respeite o sufrágio que define a pessoa que for eleita como gerente de cultura de cada RA.

Resumo da moção 38:

Repúdio em relação à troca de nome da Feira do Núcleo Bandeirantes. Luta pelo tombamento de espaços como Feiras, para que não haja nomeação destas com nomes de Deputados.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Repúdio em relação à troca de nome da Feira do Núcleo Bandeirantes. Luta pelo tombamento de espaços como Feiras, para que não haja nomeação destas com nomes de Deputados.

Resumo da moção 39:

Moção de Repúdio em razão da Olaria ICENA em São Sebastião/DF.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de Repúdio: Derrubada da Olaria ICENA, em São Sebastião/DF, patrimônio histórico da cidade; falta de transparência da pontuação dos blocos de carnavais de rua, bem como os prazos exíguos dos editais de chamamento e resultados, além da falta de equidade na distribuição das verbas culturais, de Carnaval, entre as RAs.

Resumo da moção 40:

Repúdio ao espaço de Cultura do Paranoá ter sido passado para a pasta de Educação.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de repúdio: no Paranoá existe uma luta histórica que temos por um espaço para a cultura que já era nosso e que o governo passou para outra pasta, a da Educação.

Resumo da moção 41:

Instituir a Biblioteca do Instituto de Saúde Mental.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Instituir a Biblioteca do Instituto de Saúde Mental - ISM provendo equipamentos de informática, acessibilidade, recursos humanos e materiais bibliográficos conforme a demanda dos frequentadores, profissionais e potenciais usuários.

Resumo da moção 42:

Moção de repúdio a gentrificação do Conic e Setor Comercial Sul. Repúdio ao descaso do poder público para prover os direitos da população em situação de rua e uso abusivo de drogas.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de repúdio a gentrificação do Conic e Setor Comercial Sul. Repúdio ao descaso do poder público para prover os direitos da população em situação de rua e uso abusivo de drogas. O governo Ibaneis negligencia o acesso a direitos da população que habita o Setor Comercial e arredores promovendo políticas de higienização através da internação compulsória de indivíduos em comunidades terapêuticas financiadas pelo fundo de drogas e parlamentares.

Resumo da moção 43:

Moção de apelo à Secretaria de Cultura para que seja construída escola pública de música e artes em cada Região Administrativa.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de apelo à Secretaria de Cultura para que seja construída escola pública de música e artes em cada Região Administrativa com oferta de ensino e democratização do acesso a música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia, história em quadrinhos (HQ), jogos eletrônicos, jogos de tabuleiros, arte digital, cenografia, circo, profissões do backstage, manutenção de equipamentos, operação de equipamentos.

Resumo da moção 44:

Moção de repúdio direcionada ao Ministério da Cultura pela exclusão das Bibliotecas da 4ª Conferência Nacional de Cultura.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de repúdio direcionada ao Ministério da Cultura pela exclusão das Bibliotecas da 4ª Conferência Nacional de Cultura. As bibliotecas são equipamentos culturais historicamente sucateados para favorecer as elites e o lugar de subalternização de indivíduos vulnerabilizados. As bibliotecas têm potencial de ser um equipamento de transformação social por permitir acesso à informação, leitura,

literatura, mediação informacional e equipamentos, principalmente a indivíduos historicamente excluídos do acesso desses bens culturais. O Ministério da Cultura, ao invisibilizar as bibliotecas, faz uma triste escolha de negar o fortalecimento do equipamento cultural que está inserido na comunidade e pode modificar a disseminação massiva de desinformação que tem feito a sociedade brasileira retroagir nos direitos humanos e o país continuar a ser campeão no assassinato de pessoas trans, genocídio negro e indígena e tantas outras mazelas que são amplificadas pela disseminação do ódio e da desinformação. Em um país em que é preciso fortalecer a democracia, para que ela não sofra ataques, e enfrentar o fascismo é imprescindível que as bibliotecas sejam fortalecidas em todas as instâncias e espaços de decisão. As bibliotecas têm o potencial de ser mecanismos de efetivação da política cultural quando dotadas dos instrumentos e recursos que a comunidade precisa. Reivindicamos que o regimento da 4ª CNC seja revisto e as bibliotecas sejam um eixo específico na etapa nacional. Essa reivindicação abrange as bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, comunitárias, itinerantes, prisionais, e todas os outros formatos de bibliotecas.

Resumo da moção 45:

Criação de no mínimo um Centro de Convivência e Cultura por região administrativa, equipamento que possibilita a articulação entre SUS e SUAS.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Criação de no mínimo um Centro de Convivência e Cultura por região administrativa, equipamento que possibilita a articulação entre SUS e SUAS. Este é um serviço vinculado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que pertence ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), compreendido como um espaço potencial de intervenções em saúde básica para a população, incluído na lista de Atenção Básica da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Esses Centros buscam desenvolver trabalhos de prevenção ao risco social, criando situações desafiadoras que instigam a repensar e reconstruir histórias e vivências, tanto na esfera individual, quanto na esfera coletiva. Essas ações se dão por meio de trocas culturais, que buscam gerar entre os participantes o sentimento de pertencimento à comunidade e de formação de identidades, além de fortalecer vínculos e fomentar a socialização. O enfrentamento às vulnerabilidades se dá, portanto, por meio do empoderamento e do desenvolvimento de potencialidades do

sujeito e da comunidade. Prover nestes centros a democratização do acesso à música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, leitura, bibliotecas, cinema, fotografia, história em quadrinhos (HQ), jogos eletrônicos, arte digital, cenografia, circo, profissões do backstage, manutenção de equipamentos, operação de equipamentos.

Resumo da moção 46:

Instituir FAC jovem que contemple as especificidades da juventude, seu tempo de trajetória cultural, criando condições - facilitadores de acesso ao crédito e apoio na prestação de contas.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Instituir FAC jovem que contemple as especificidades da juventude, seu tempo de trajetória cultural, criando condições - facilitadores de acesso ao crédito e apoio na prestação de contas.

Resumo da moção 47:

Instituir o ramo da Cultura, com vistas à maior organicidade dos trabalhadores da cultura nos âmbitos nacional, regional e estadual.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Instituir o ramo da Cultura, com vistas à maior organicidade dos trabalhadores da cultura nos âmbitos nacional, regional e estadual.

Resumo da moção 48:

O Ministério da Cultura (MinC) deve priorizar ações em prol da regularização da reforma tributária, que acontecerão nos próximos 60 dias, pelo Congresso Nacional, com foco na isenção de impostos para toda a cadeia da Economia Criativa, como Formação, Infra estrutura, e tudo que envolve a Fruição da Cultura e das Artes.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção:

Compreendemos que, paralelo ao processo das conferências, e como cumprimento dos objetivos do Sistema Nacional de Cultura, o Ministério da Cultura MinC deve priorizar ações em prol da regularização da reforma tributária, que acontecerão nos próximos 60 dias, pelo Congresso Nacional, com foco na isenção de impostos para toda a cadeia da Economia Criativa, como Formação, Infra estrutura, e tudo que envolve a Fruição da Cultura e das Artes. Uma justificativa é o fato de que estas atividades proporcionam e propulsionam as demais cadeias produtivas nacionais que são impactadas pela Economia Criativa, tais como: Turismo (Hotelaria), Alimentação (Bares e Restaurantes), Transporte, Gráficas, Têxtil, Engenharia, Marcenaria, Arquitetura e tantas outros empreendimentos e iniciativas nos campos do Comércio, Indústria e Prestação de Serviços. Outra justificativa relevante é a necessidade de produção da Economia Criativa, inclusive, para difusão internacional da Identidade Brasileira, que é determinante para a Soberania Nacional.

Resumo da moção 49:

Incluir o termo “biblioteca” nos segmentos e setoriais descritos como livro, leitura e literatura, passando a denominação “livro, leitura, literatura e bibliotecas”.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Incluir o termo “biblioteca” nos segmentos e setoriais descritos como livro, leitura e literatura, passando a denominação “livro, leitura, literatura e bibliotecas”, considerando que após a exclusão do termo biblioteca houve precarização da atenção de políticas voltadas a esses importantes equipamentos culturais nas esferas nacional, estadual, distrital e municipal.

Resumo da moção 50:

Reforma da Lei do Silêncio.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção:

A lei 4092/2008 a famigerada Lei do Silêncio é uma legislação perversa, gentrificadora e violentadora de direitos que precisa ser urgentemente reformada! Essa excrescência legislativa mutila o direito ao trabalho da cadeia produtiva da cultura em toda sua extensão! Repúdio total e absoluto!

Resumo da moção 51:

Que os trabalhadores da Cultura tenham direito a cotas nas faculdades de artes.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que os trabalhadores da Cultura tenham direito a cotas nas faculdades de artes. Observação: o critério é que seja de até 20% de acordo com o número de vagas e que sejam para trabalhadores com pelo menos 03 (três) anos de atuação no seu respectivo trabalho cultural. Assina: Richard Barros.

Resumo da moção 52:

Apoio ao nosso companheiro Amarildo que está internado e amanhã será submetido a uma cirurgia.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que o Conselheiro Regional de Cultura tenha direito a utilizar a plataforma de transporte do “táxigov” para o seu transporte com destino às reuniões da cultura que sua presença é fundamental, como por exemplo as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Regional de sua cidade.

Resumo da moção 53:

Que o certificado de Entes e Agentes Culturais (CEAC), da Secretaria da Cultura de Brasília, também sirva de mecanismo de captação de recurso nas Administrações Regionais.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção:

Que o certificado de Entes e Agentes Culturais (CEAC), da Secretaria da Cultura de Brasília, também sirva de mecanismo de captação de recurso nas Administrações Regionais. Assina: Richard Barros.

Resumo da moção 54:

Pouca opção de alimentação vegetariana e vegana durante o horário de almoço e lanche da 6ª Conferência Distrital de Cultura.

Destinatário: Distrital

Tipo de moção: Repúdio

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção: Pouca opção de alimentação vegetariana e vegana durante o horário de almoço e lanche da 6ª Conferência Distrital de Cultura.

Resumo da moção 55:

Moção de Criação de CPI na CLDF com vistas à investigação dos 41 anos de uma única gestão, sem transparência e sem o reconhecimento da categoria artística, cultural e técnica em espetáculos e diversões do DF e Centro-Oeste.

Destinatário: Nacional

Tipo de moção: Inclusão

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção:

Moção de Criação de CPI na CLDF com vistas à investigação dos 41 anos de uma única gestão, sem transparência e sem o reconhecimento da categoria artística, cultural e técnica em espetáculos e diversões do DF e Centro-Oeste.

Resumo da moção 56:

Moção pela criação da “Casa dos Artistas” em Brasília.

Destinatário: Distrital

Tipo de moção: Inclusão

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção: Moção pela criação da “Casa dos Artistas” em Brasília, aos moldes da existente no Rio de Janeiro, denominada “Retiro dos Artistas”, com manutenção garantida pelo poder público.

Resumo da moção 57:

Moção de apoio ao reconhecimento e registro oficial no Sistema de Cultura do Distrito Federal do Setorial Cultura Rock.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de apoio ao reconhecimento e registro oficial no Sistema de Cultura do Distrito Federal do Setorial Cultura Rock que representa toda uma cadeia produtiva que abrange, a música, a literatura, a moda, o backstage, o audiovisual, além de contemplar escolas de música, estúdios de gravação e ensaio, cinema e casas de shows. Com produtoras e produtores, agentes culturais, bandas e músicos em todas as regiões administrativas do DF e R.I.D.E, a cultura Rock está presente. Vale ressaltar a Lei nº 5.615, de 26 de fevereiro de 2016, que declara o Rock Brasileiro Patrimônio Cultural Imaterial do DF, bem como a Lei nº 7.386/2024, que estabelece o dia 27 de março como dia do Rock Brasileiro, sendo o mês de março o mês do Rock no DF. Assina: Jefferson Amauri Leite de Oliveira

Resumo da moção 58:

Moção de apoio ao registro do Rock como Patrimônio Cultural Imaterial e como Cultura Popular Brasileira.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de apoio ao registro do Rock como Patrimônio Cultural Imaterial e como Cultura Popular Brasileira, VI Conferência de Cultura do Distrito Federal, Eu, Jefferson Amauri Leite de Oliveira, delegado nato pelo Conselho Regional de Cultura de Planaltina/DF, membro do Setorial Cultura Rock/DF, proponho a seguinte moção: Considerando que o inciso V do art. 23 da CF de 1988 define que “proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação” “É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”; Considerando o conteúdo dos artigos 215, 216 e 216-A da CF de 1988, onde, no inciso I do 1º deste último, consta um

dos fundamentos do Sistema Nacional de Cultura: “I - diversidade das expressões culturais”; Considerando o art. 3º da Lei Complementar nº 934, de 7 de dezembro de 2017, incisos de I a XIX, principalmente no que se refere ao “fortalecimento das identidades, da diversidade e do pluralismo cultural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE DF”; Considerando a necessidade de políticas públicas setorizadas para atender à diversidade de manifestações culturais, sendo o Rock uma dessas manifestações, de acordo com a mesma lei citada no parágrafo anterior, no seu Art. 28. Considerando a Lei nº 5.615, de 26 de fevereiro de 2016, “Art. 1º Fica declarado o Rock Brasiliense como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal.”; Considerando a Carta de Intenção elaborada durante a 1º Conferência Livre, Nacional do Rock, realizada pelo Setorial Cultura Rock, no dia 22 de outubro de 2023; Considerando a Lei nº 7.386/2024, que estabelece o 27 de março como Dia do Rock Brasiliense; Considerando as raízes africanas do Rock e a sua relevância artística e histórica no cenário brasileiro nos anos 1970, 1980 e 1990 até a atualidade, bem como toda a cadeia produtiva que está inserida nesta manifestação cultural popular até os dias de hoje. P á g i n a 11 | 11 Considerando a moção de apoio ao Rock como Cultura Popular, de autoria do mesmo proponente acima mencionado, aprovada pela totalidade dos(as) delegados(as) eleitos (as) na Pré-conferência da Macrorregião 07, no dia 13/01/2024, no Teatro de Sobradinho. Portanto, a presente moção apoia o registro oficial do Rock como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, bem como expressão da Cultura Popular Brasileira. Assim, entendemos a importância da inclusão setorizada do Rock na política de fomento à cultura popular, garantindo a diversidade, a inclusão e a democratização da cultura.

Resumo da moção 59:

Moção de apoio para que haja espaços específicos para os profissionais da dança darem aulas.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de apoio em complementação a proposta apresentada com a lei 13.278/16, gostaríamos de adicionar uma moção para o cumprimento da lei, onde haja espaços específicos para os profissionais da dança darem aulas. Para que haja professores que tenham profissionalização técnica e que não foque só na teoria. Que esses profissionais tenham acesso a mobilidade, assim como os artistas

e estudantes da área. Que sejam habilitados a lidar com a acessibilidade dos PCD's.

Resumo da moção 60:

Repúdio à falta de opções veganas e vegetarianas nas conferências distritais.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Solicitamos que sirvam alimentação vegana, vegetariana e proteínas alternativas no almoço e nos lanches das conferências distritais e nacional de cultura.

Resumo da moção 61:

Moção de apoio a criação do Colegiado Setorial das Artes Técnicas com respectiva cadeira de representação no Conselho Nacional de Políticas Culturais.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de apoio a criação do Colegiado Setorial das Artes Técnicas com respectiva cadeira de representação no Conselho Nacional de Políticas Culturais.

Resumo da moção 62:

Incluir as Artes Técnicas no Sistema Nacional de Cultura com vistas à construção de uma política nacional de formação, qualificação, certificação e valorização dos saberes e fazeres técnicos e artísticos da Cultura.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Incluir as Artes Técnicas no Sistema Nacional de Cultura com vistas à construção de uma política nacional de formação, qualificação, certificação e valorização dos saberes e fazeres técnicos e artísticos da Cultura, estimulando: Realização de ações de formação voltadas ao desenvolvimento profissional, bem como proposição de articulações entre a educação formal, o saber adquirido na prática e a regulamentação das profissões; Formação de parcerias com instituições

de ensino para a criação de cursos técnicos e tecnológicos para qualificação da cadeia produtiva técnica de eventos.

Resumo da moção 63:

Retomada do Setorial do Audiovisual na próxima C.N.C., em março de 2024, tal qual havia nas conferências anteriores.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Os profissionais e entidades do Setor Audiovisual propõe que a 6ª C.D.C. defenda junto ao MinC a retomada do Setorial do Audiovisual na próxima C.N.C., em março de 2024, tal qual havia nas conferências anteriores.

Resumo da moção 64:

Reconhecer como patrimônio material a culinária como cadeia alimentar base e suporte para sustento de todos e mapeamento das RAs e dos estados.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Reconhecer como patrimônio material a culinária como cadeia alimentar base e suporte para sustento de todos e mapeamento das RAs e dos estados. Para tanto, propor livros informativos e receitas, mantendo assim viva a cultura alimentar e sobretudo o incentivo à preservação dos insumos.

Resumo da moção 65:

A denominação do centro cultural de Ceilândia, com o nome de Luciene Nina Velez e o Quarentão como DJ Jamaica.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção:

A denominação do centro cultural de Ceilândia, com o nome de Luciene Nina Velez e o Quarentão como DJ Jamaica.

Resumo da moção 66:

Reformar, revitalizar, promover a gestão compartilhada com a sociedade e elaborar calendário anual de atividades para ocupar espaços culturais de forma participativa e ativa.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Reformar, revitalizar, promover a gestão compartilhada com a sociedade e elaborar calendário anual de atividades para ocupar espaços culturais de forma participativa e ativa pois eles significam a identidade, o patrimônio e a memória dessa região. Sendo eles: Complexo Cultural Teatro da Praça, Bernardo Sayão (Centro Comunitário Esportivo, Cultural e Comercial), Centro Cultural do Taguaparque, Bibliotecas e auditórios das escolas públicas, Associação dos Artesãos e as Ocupações Culturais (Mercado Sul e Batalhão das Artes).

Resumo da moção 67:

Constar nos livros de patrimônio imaterial de cada estado ou DF nomes de grupos de patrimônio imaterial cultural brasileiro remanescentes.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Constar nos livros de patrimônio imaterial de cada estado ou DF nomes de grupos de patrimônio imaterial cultural brasileiro remanescentes.

Resumo da moção 68:

Criar espaços gratuitos em lugares públicos, museus, teatros e outros espaços públicos para prestadores de serviço para mães e pais solo que não tem apoio nem família para deixar seus filhos.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção:

Lourraynny Lima de Carvalho: Criar espaços gratuitos em lugares públicos, museus, teatros e outros espaços públicos para prestadores de serviço para mães e pais solo que não tem apoio nem família para deixar seu filhos, com monitores ou tutores, promovendo inclusividade e apoio à conciliação trabalho-família. que enfrentam desafios na busca por cuidados infantis enquanto trabalham.

Resumo da moção 69:

Incluir dentro dos setoriais o "Setorial de Rock".

Destinatário: Nacional

Tipo de moção: Inclusão

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção: Moção de inclusão: incluir dentro dos setoriais o "Setorial de Rock". "Registro do Rock Como Patrimônio Imaterial Junto ao Poder Público" O rock, embora 1. Criar, fomentar e implementar políticas públicas para revitalizar e/ou construir os espaços próprios para a guarda de documentos e acervo histórico dos territórios, seja aproveitando estruturas (bibliotecas, museu, salões) ou criando novos espaços, que atuem em parceria com as escolas para fomentar a Educação Patrimonial nos territórios com contratação de profissionais específicos da área. (12 votos) tenha nascido nos Estados Unidos, possui profundas raízes na cultura negra, que é uma parte fundamental da formação da identidade brasileira. Ao longo dos anos, o rock absorveu influências de gêneros como jazz, folk, country e blues, todos originados da rica herança cultural negra. Em Brasília, onde 57,3% da população se declara negra, (segundo dados do IBGE 2022), o rock não só reflete a diversidade étnica da capital, mas também atua como elemento de integração cultural. O surgimento do rock no Brasil, especialmente em Brasília, coincidiu com um período marcado por repressão política, censura e violência. A década de 1960 foi testemunha de um ambiente político turbulento, com a imposição do Ato Constitucional N°5 em 1968, caracterizando um período de falta de democracia. O rock, por sua vez, tornou-se uma ferramenta de expressão e resistência contra a opressão, refletindo os anseios de uma juventude que buscava liberdade e voz em meio a um contexto autoritário. Brasília, em sua trajetória, viu o surgimento de artistas e bandas que se tornaram essenciais na construção da identidade musical local, com representantes como a banda Matuskela,(Brasília, 1966), Elson 7, Os Infernais e Raulino, passando pelo Renato Russo e chegando a nosso momento atual com bandas underground, todos eles artesãos do "Rock Brasiliense" único e de características próprias, como cada gênero musical transformado pela nossa essência multicultural. As características distintivas do rock, atitude rebelde, ritmo contagiante, autenticidade, caráter contestador e envolvimento do público, ressoam atualmente como elementos valiosos

em um contexto onde a análise e a reflexão crítica e filosófica têm sido negligenciadas em favor de "verdades" instantâneas. O rock serve como um meio de resgate dessas características, incentivando a análise crítica e a busca por uma compreensão mais profunda da realidade. Assim, o registro do rock como patrimônio imaterial de Brasília junto ao poder público não apenas destaca sua importância histórica e cultural, mas também enfatiza seu papel como agente de resistência e expressão em momentos desafiadores da sociedade brasileira e brasiliense, proporcionando uma conexão entre a rica herança afro-brasileira e a narrativa musical local. O rock, embora tenha nascido nos Estados Unidos, possui profundas raízes na cultura negra, que é uma parte fundamental da formação da identidade brasileira. Ao longo dos anos, o rock absorveu influências de gêneros como jazz, folk, country e blues, todos originados da rica herança cultural negra. Em Brasília, onde 57,3% da população se declara negra, (segundo dados do IBGE 2022), o rock não só reflete a diversidade étnica da capital, mas também atua como elemento de integração cultural. O surgimento do rock no Brasil, especialmente em Brasília, coincidiu com um período marcado por repressão política, censura e violência. A década de 1960 foi testemunha de um ambiente político turbulento, com a imposição do Ato Constitucional N°5 em 1968, caracterizando um período de falta de democracia. O rock, por sua vez, tornou-se uma ferramenta de expressão e resistência contra a opressão, refletindo os anseios de uma juventude que buscava liberdade e voz em meio a um contexto autoritário. Brasília, em sua trajetória, viu o surgimento de artistas e bandas que se tornaram essenciais na construção da identidade musical local, com representantes como a banda Matuskela,(Brasília, 1966), Elson 7, Os Infernais e Raulino, passando pelo Renato Russo e chegando a nosso momento atual com bandas underground, todos eles artesãos do "Rock Brasiliense" único e de características próprias, como cada gênero musical transformado pela nossa essência multicultural. As características distintivas do rock, atitude rebelde, ritmo contagiante, autenticidade, caráter contestador e envolvimento do público, ressoam atualmente como elementos valiosos em um contexto onde a análise e a reflexão crítica e filosófica têm sido negligenciadas em favor de "verdades" instantâneas. O rock serve como um meio de resgate dessas características, incentivando a análise crítica e a busca por uma compreensão mais profunda da realidade. Assim, incluir o rock como setorial não apenas destaca sua importância histórica e cultural, mas também enfatiza seu papel como agente de resistência e expressão em momentos desafiadores da sociedade brasileira e brasiliense, proporcionando uma conexão entre a rica herança afro-brasileira e a narrativa musical local.

Resumo da moção 70:

Troca do nome do Teatro Plínio Marcos por Eron Santiago.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção:</p> <p>Trocar o nome do Teatro Plínio Marcos por Eron Santiago que nos anos 80 lutou pela criação desse teatro para que o teatro amador tivesse um espaço. Eron foi atrás de Oscar Niemeyer com seus próprios recursos, levou um projeto inicial que foi validado por Oscar Niemeyer que ao final assina esse projeto. É mais do que justo que esse ator e produtor cultural seja homenageado tendo seu nome nesse espaço que ele criou.</p>

Resumo da moção 71:

Teatro, terreiros: Garantir a criação de espaços culturais como teatros, salões de espetáculo, centros culturais em comunidades postergadas pelo poder público.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Teatro, terreiros: Garantir a criação de espaços culturais como teatros, salões de espetáculo, centros culturais em comunidades postergadas pelo poder público.</p>

Resumo da moção 72:

Respeitar a Lei do Carnaval e garantir a realização do Desfile das Escolas de Samba do DF todos os anos, com a antecipação necessária dos recursos públicos para produção.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Respeitar a Lei do Carnaval e garantir a realização do Desfile das Escolas de Samba do DF todos os anos, com a antecipação necessária dos recursos públicos para produção.</p>

Resumo da moção 73:

Museu de Arqueologia do DF e Núcleo de Pesquisa Arqueológica de Brasília.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Museu de Arqueologia do DF e Núcleo de Pesquisa Arqueológica de Brasília.

Resumo da moção 74:

Incluir as manifestações Manifestação cultural Gospel e Sacrorreligiosa como setorial de cultura do DF.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Manifestação cultural Gospel e Sacrorreligiosa - proposta n. 3 da página 15. LOC como política nacional. Solicitamos incluir as manifestações acima descritas como setorial de cultura do DF, podendo ser eleito um representante como DELEGADO deste setor cultural. Apoiam Waldemar Cunha Silva, Marcia, Denise, Eliana Costa, Evaneide de Moraes, Francisco, Alex, Anali, Debora Regina, Paulo Henrique Silva, Antonio Costa, Rafael Santana, Inayana Sena, Joerlanio Alves dos Santos, Wesley Paiva, Samir.

Resumo da moção 75:

Reconhecer a capoeira e o hiphop como segmentos cultural no sistema de arte e cultura.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Reconhecer a capoeira e o hiphop como segmentos cultural no sistema de arte e cultura com colegiados regulamentados no sistema nacional de cultura, fazendo cumprir a lei federal 10639 de 2003, juntamente ao ministério público e secretaria de educação, oportunizando a inclusão dos mestres e mestras dos saberes da cultura popular, representantes da cultura afro brasileira e africana.

Resumo da moção 76:

Inclusão do HIP HOP como setor cultural.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Inclusão do HIP HOP como setor cultural. O movimento hip hop de forma orgânica, comunitária e independente se organizou no ano de 2023, ano do cinquentenário da cultura em busca de reconhecimento e cumprimento da legislação, alcançando extensa lista de políticas públicas em todo o Brasil. O movimento hip-hop, um dos maiores do mundo, vem por meio desta moção requerer o reconhecimento como setor cultural, reafirmando seu papel fundamental na construção da democracia participativa, sua capilaridade entre a juventude e seu potencial e função de organização e desenvolvimento comunitário.

Resumo da moção 77:

Facilitar a retirada do CEAC para os artesãos por meio de oficinas de portfólios e preenchimento do cadastro.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Facilitar a retirada do CEAC para os artesãos por meio de oficinas de portfólios e preenchimento do cadastro.

Resumo da moção 78:

Que seja criada o setorial dos povos ciganos.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que seja criada o setorial dos povos ciganos.

Resumo da moção 79:

Desburocratizar o acesso aos editais de cultura para os mestres e mestras dos saberes da cultura popular.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção: Desburocratizar o acesso aos editais de cultura para os mestres e mestras dos saberes da cultura popular.

Resumo da moção 80:

Solicitamos a criação do Setorial do Reggae no Sistema Nacional e distrital de Cultura.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Solicitamos a criação do Setorial do Reggae no Sistema Nacional e distrital de Cultura.

Resumo da moção 81:

Rock de Brasília ser reconhecido como Patrimônio Imaterial da Cultura.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Rock é música? Rock é literatura? Rock é estilo? Rock é comportamento? Rock é cultura ou contra cultura? Existe uma " Brasília Capital do Rock" indo ao desencontro disso, existem comarcas de Rock em todas as RAs do DF que insistem em resistir e investem em existir . O ROCK literatura através de ON THE ROAD de Jack Kerouac mudou o curso do Planeta e nesta mudança muitos seguiram na caminhadas ... manuseando esta arte para conduzir a todos a um mundo a parte . O ROCK subversivo quer aqui, no DF junto ao Brasil ser reconhecido como patrimônio material e imaterial, queremos e precisamos ser reconhecidos como cultura popular urbana transversal e universal.

Resumo da moção 82:

Solicitamos que skate seja inserido como cultura,

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Endossando a Moção macro 1 número 11 do caderno, pela delegada ivanete Feitosa e Wesley lei, solicitamos que skate seja inserido como cultura, pois o Skate em si fala com todas as culturas, tanto na produção cultural, Na música, djs, artesanato, artes digitais, artes circenses, poemas, escritores, produção de camisetas etc... O Skate desde 25 de fevereiro 2021 está cadastrado no CBO, cadastro brasileiro de ocupação. No Brasil em 2020 tínhamos uma população de 210 milhões e 8,5 milhões de adeptos da cultura Skate, inseridos nas classes b/c na faixa etária de 15 anos, nesse ano girou em torno no Skate 20 bilhões. Precisando ser reconhecido como arte e cultura.

Resumo da moção 83:

Moção de aplausos 50 anos da cultura Hip-Hop.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de aplausos 50 anos da cultura Hip-Hop

Resumo da moção 84:

Nós mães e responsáveis por crianças reivindicamos espaços apropriados para nossas crias em eventos culturais.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Nós mães e responsáveis por crianças reivindicamos espaços apropriados para nossas crias em eventos culturais. Somos trabalhadoras da cultura e nesse espaço também não somos bem vindas

Resumo da moção 85:

Repúdio à fluência dos intérpretes de LIBRAS nos eventos e espaços culturais regionais e nacionais.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Eu, Amanda de Oliveira, sou artista conhecida como Santa Surda. Venho junto ao Ministério da Cultura e o meu repúdio é quanto à falta de fluência em LIBRAS por parte dos intérpretes de LIBRAS contratados nos eventos e espaços culturais regional e nacional. Com respeito à minha língua, LIBRAS é operante e é necessário urgentemente oferecer consultoria surda antes das contratações.</p>

Resumo da moção 86:

Repúdio quanto à falta de locais reservados (obrigatoriedade da reserva de lugar) em reuniões, palestras, grupos de trabalho, plenárias e outros para surdos.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Eu, Amanda de Oliveira sou artista conhecida como Santa Surda. Venho manifestar junto ao Ministério da Cultura meu repúdio quanta à falta de locais reservados (obrigatoriedade da reserva de lugar) em reuniões, palestras, grupos de trabalho, plenárias e outros para surdos e a falta de sensibilidade de alguns participantes da 6ª Conferência no momento da atuação do intérprete de LIBRAS, que insistem em passar na frente do profissional, impedindo que a informação alcance o surdo. Por favor, a comunidade surda exige respeito!</p>

Resumo da moção 87:

Repúdio à falta de profissionais surdos em mentoria dentro de museus.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção:</p> <p>Moção de repúdio: Eu, Amanda de Oliveira, sou artista conhecida como Santa Surda, venho manifestar junto do Ministério da Cultura o meu repúdio quanto a falta de profissionais surdos em mentoria dentro de museus para atuar na arte e educação durante a visitação nos museus,</p>

além da contratação de intérpretes competentes na área de arte e educação.

Resumo da moção 88:

Repúdio em decorrência da falta de sensibilidade do Ministério da Cultura em oferecer um local específico para as crianças dentro da conferência.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Eu, Lorrynny Carvalho, nomeada como delegada distrital na pré-conferência de Cultura pela Macro 2. Venho manifestar repúdio em decorrência da falta de sensibilidade do Ministério da Cultura em oferecer um local específico para as crianças dentro da conferência, principalmente para as mães solo, que não têm como participar da conferência sem trazer os filhos, pois não têm com quem deixá-los, além de não ofertar oficinas e minicursos culturais para os participantes que poderiam mostrar seus trabalhos, tratando de pessoas com deficiência. O descaso no tratamento e na garantia de acessibilidade para PCD's, em específico para pessoas surdas, não pode mais ocorrer. Cumpra-se a legislação.

Resumo da moção 89:

Moção para inclusão em Nível Nacional de Setorial de Políticas Sociais no âmbito da Política Nacional de Cultura, na perspectiva da garantia dos Direitos Fundamentais de acesso à Política de Cultura como Direito Social assim como sua integração e articulação com as demais Políticas Setoriais previstos na Constituição Federal.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção para inclusão em Nível Nacional de Setorial de Políticas Sociais no âmbito da Política Nacional de Cultura, na perspectiva da garantia dos Direitos Fundamentais de acesso à Política de Cultura como Direito Social assim como sua integração e articulação com as demais Políticas Setoriais previstos na Constituição Federal de 1988, artigos 5º, 6º e: "Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais." §3º A Lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração

plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005); "Art. 216-A: O Sistema Nacional de Cultura, organizado em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, institui um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas entre os entes da Federação e a sociedade, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais". §3º Lei Federal disporá sobre a regulamentação do Sistema Nacional de Cultura, bem como de sua articulação com os demais sistemas nacionais ou políticas setoriais de governo. Proponente, Anderson Regner dos Santos Fogo.

Resumo da moção 90:

Nós, mulheres da cultura, repudiamos os constantes ataques, silenciamentos de vozes, desprezo às propostas, demandas e intervenções de mulheres nos espaços de participação social e cultural

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Nós, mulheres da cultura, repudiamos os constantes ataques, silenciamentos de vozes, desprezo às propostas, demandas e intervenções de mulheres nos espaços de participação social e cultural; repudiamos, com veemência, as constantes manifestações de assédios morais e sexuais de mulheres, as tentativas de derrubadas de mulheres dos poucos espaços de poder ocupados; e reivindicamos a equiparação de gêneros na ocupação de cargos em todas as hierarquias de decisão de cargos públicos; reivindicamos que medidas formais sejam tomadas pra mitigar a discriminação de mulheres na cultura; que sejam exigidas medidas de proteção e cuidado das mulheres nos eventos culturais em todas as áreas.

Resumo da moção 91:

Moção sobre o acolhimento às crianças e mães e pais de crianças nos espaços e equipamentos culturais, que haja espaço para acolhimento de crianças de mães e pais fazedores de cultura.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:

Texto da moção: Gostaria de fazer uma moção sobre o acolhimento às crianças e mães e pais de crianças nos espaços e equipamentos culturais. Principalmente em espaços como esse, de construções, inclusões e debates. Muitos setores do trabalho já pensam em como incluir ou colaborar para que mães e responsáveis por crianças participem, se mantenham, trabalhem e se sustentem. Que na próxima Conferência esse espaço seja pensado para esse acolhimento, com área Kids, fraldário, brinquedoteca, etc. E que daí também surjam grupos de trabalho que pensem nessas mães e familiares trabalhadores da cultura e economia criativa. Por exemplo, que o Conexões FAC também ofereça passagem e hospedagem para as crianças que precisam ir com as mães nesses trabalhos, e se possível, com mais um cuidador para auxiliá-la. Como diz o famoso ditado africano: "É preciso uma aldeia inteira para criar uma criança"

Resumo da moção 92:

Moção de Apoio à Criação de um Cadastro de OSCs da Cultura.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de Apoio à Criação de um Cadastro de OSCs da Cultura Apoiamos a criação de um cadastro para as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) na área da cultura, similar ao modelo existente no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA). O objetivo é assegurar que o acesso a recursos, especialmente aqueles provenientes de emendas parlamentares, seja condicionado a uma habilitação prévia e criteriosa dessas instituições. Autoria: AAMA – Associação Artística MAPATI.

Resumo da moção 93:

Moção de apoio à criação de cargos nas carreiras técnicas de cultura de forma simplificada em até 100 (cem) dias.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de apoio à criação de cargos nas carreiras técnicas de cultura de forma simplificada em até 100 (cem) dias. É

sabido que a estrutura funcional da SECEC (Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa) está defasada há mais de 10 (dez) anos. Cada dia mais servidores se aposentam ou são afastados por diversos motivos, especialmente saúde. A previsão de chamamento simplificado para cargos temporários não é o ideal em termos de estabilidade, mas, neste momento, torna-se a opção mais urgente diante do angustiante processo de precarização vivenciado pelos trabalhadores da gestão pública da SECEC e dos equipamentos culturais espalhados pelo DF. Além disso, é necessário que o Governo do Distrito Federal preveja, em conjunto com a CLDF (Câmara Legislativa do Distrito Federal), o chamamento público para cargos efetivos, sem prejuízo e em complemento ao processo simplificado aqui proposto. Autoria: Dayse Hansa – Gestora e Produtora Cultural.

Resumo da moção 94:

Moção de apoio à alteração do Decreto nº 44.169, que regulamenta a Lei 4.738, de 2011, a qual dispõe sobre a realização do Carnaval.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Moção de apoio à alteração do Decreto nº 44.169, que regulamenta a Lei 4.738, de 2011, a qual dispõe sobre a realização do Carnaval. Esta alteração refere-se ao artigo 5º, em seu parágrafo único, que atualmente é redigido da seguinte maneira: Parágrafo único. A sociedade civil pode ser convidada a participar do aperfeiçoamento, da execução e da avaliação da política pública do Carnaval, por meio de audiências, consultas públicas, seminários, reuniões nas Regiões Administrativas e demais encontros propostos para discutir as ações para o Carnaval. A alteração proposta visa garantir a efetiva participação da sociedade civil no grupo de governança, tornando essa participação obrigatória, e não apenas facultativa. Assim, a nova redação do parágrafo único seria: Parágrafo único. A sociedade civil DEVE ser convidada a participar do aperfeiçoamento, da execução e da avaliação da política pública do Carnaval, por meio de audiências, consultas públicas, seminários, reuniões nas Regiões Administrativas e demais encontros propostos para discutir as ações para o Carnaval. Autoria: Circuito Carnavalesco Brasília em Folia

Resumo da moção 95:

Moção de apoio à requalificação do tipo de equipamento e nome do já anunciado Museu da Democracia em relação ao tipo de equipamento planejado para construção ao lado do Teatro Nacional, que já conta com orçamento previsto no novo Programa de Aceleração do Crescimento.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Moção de apoio à requalificação do tipo de equipamento e nome do já anunciado Museu da Democracia em relação ao tipo de equipamento planejado para construção ao lado do Teatro Nacional, que já conta com orçamento previsto no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e foi amplamente divulgado pelos meios de comunicação e pelo governo federal. É sabido que a formação de público é um dos grandes gargalos de um equipamento de cultura, portanto, propomos que o anunciado Museu da Democracia seja renomeado e qualificado como Museu da Imagem e do Som, com uma ala permanente dedicada à luta pela democracia no Brasil. Além disso, o Museu da Imagem e do Som, além de despertar o interesse das juventudes no DF, pode ser um espaço para abrigar uma sala de concertos de médio porte, equipada e com excelência acústica." Autoria: Dayse Hansa – Gestora e produtora cultural.</p>

Resumo da moção 96:

Moção de Apoio à Criação de Editais Específicos para Manutenção de Espaços e Grupos de Ações Continuadas na Lei Paulo Gustavo e na Política Nacional Aldir Blanc no DF.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Moção de Apoio à Criação de Editais Específicos para Manutenção de Espaços e Grupos de Ações Continuadas na Lei Paulo Gustavo e na Política Nacional Aldir Blanc no DF. Esta moção visa apoiar a criação de editais específicos destinados à manutenção de espaços e grupos que realizam ações continuadas, conforme estabelecido pela Lei Paulo Gustavo e pela Política Nacional Aldir Blanc, no Distrito Federal. É fundamental que estas leis federais sejam respeitadas e efetivamente implementadas no DF. Autoria: AAMA – Associação Artística MAPATI.</p>

Resumo da moção 97:

A necessidade de um planejamento prévio para as próximas conferências.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão

Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Esta moção é dirigida aos membros da sociedade civil que integraram a organização das conferências livres, temáticas, macro regionais e distrital de cultura. Seu trabalho, de valor inestimável, transcendeu o simples controle social, destacando-se pela dedicação prática e envolvimento direto nos processos. Contudo, é fundamental destacar a necessidade de um planejamento prévio para as próximas conferências. Este planejamento deve incluir a previsão de recursos financeiros na dotação orçamentária do Distrito Federal, assegurando uma execução mais eficiente e eficaz desses eventos culturais. Autoria: Dayse Hansa – Gestora e produtora cultural</p>

Resumo da moção 98:

Implementação de disciplinas extracurriculares relacionadas às Artes.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Para a implementação da disciplina extra-curricular de Design, Narrativas Tridimensionais, para os estudantes do ensino fundamental II nas Escolas Públicas com tempo integral em território nacional.</p>

Resumo da moção 99:

Repúdio a metodologia estabelecida sobre encaminhamento de apenas 3 propostas setoriais.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: A Plenária da VI Conferência Distrital de Cultura se manifesta contrariamente à metodologia estabelecida pela coordenação da IV Conferência Nacional de Cultura que assegura o encaminhamento de apenas 3 (três) propostas setoriais para o caderno de propostas que serão debatidas e aprovadas na plenária nacional.</p> <p>Consideramos absurdo, inconcebível e excludente que diante de todo o desmonte das políticas públicas culturais e da pandemia que impactaram diretamente em todas as linguagens artísticas que apenas 3 setores artísticos sejam favorecidos, estabelecendo uma cruel e fratricida disputa entre os segmentos da cultura.</p>

Por esse motivo a plenária da VI Conferência Distrital de Cultura encaminha e reivindica o registro de todas as propostas prioritárias debatidas e aprovadas na plenária distrital, seguindo, assim, anexadas à presente moção.

Resumo da moção 100:

Moção de Apoio ao bloco de rua "Galinho de Brasília".

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Apoio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Apresentamos Moção de Apoio ao bloco de rua "Galinho de Brasília". Fundado em 1992, o Galinho de Brasília nasceu da iniciativa de um grupo de amigos apaixonados pelo carnaval. Ao longo dos anos, o bloco conquistou espaço no coração dos brasilienses, se transformando em um verdadeiro ícone e tradição da folia local. O frevo é o ritmo que embala o bloco, inspirado no Galo da Madrugada de Recife, e a concentração da folia nasceu na comercial da SQS 203 e 204. O carnaval do Galinho de Brasília cresceu e com o passar dos anos, o cortejo carnavalesco passou a incluir passagem pelo eixinho leste. No ano de 2020, faltando apenas cinco dias para o carnaval, houve alteração do território, sem pactuação com o bloco carnavalesco, para o espaço entre a Torre de TV e o hoje espaço Ibero Americano, o que desfigurou o carnaval do Galinho de Brasília. O carnaval é uma festa de muitas tradições! O Decreto nº 44.169, de 26 de janeiro de 2023, prevê no artigo. 3º, inciso III, que é "o fortalecimento das identidades, da diversidade, da territorialidade e do pluralismo cultural das manifestações carnavalescas das diferentes regiões do Distrito Federal". A maior festividade do Brasil, o Carnaval, valoriza a diversidade, o costume, a tradição, o território e a criatividade do povo brasileiro. A festa é um momento de celebração da vida, da alegria e da liberdade, e representa a capacidade do brasileiro de superar as dificuldades e encontrar motivos para sorrir e se divertir. Assim, essa moção visa apoiar o Carnaval do bloco de rua "Galinho de Brasília" para que o fazer e o brincar carnavalesco seja respeitado no seu território tradicional.

Resumo da moção 101:

Moção sobre o acolhimento às crianças e mães e pais de crianças nos espaços e equipamentos culturais, que haja espaço para acolhimento de crianças de mães e pais fazedores de cultura.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
<p>Texto da moção: Considerando a negligência em relação ao regulamento interno da VI Conferência de Cultura do Distrito Federal, o tempo e espaço limitados, e a divulgação irregular das Pré-Conferências Macrorregionais entre 9 e 12 de janeiro de 2024, e 15 e 18 de janeiro de 2024, destaco a falha no princípio de divulgação das etapas constantes no Regulamento Interno da IV Conferência Distrital de Cultura. Na véspera, tais informações não estavam disponíveis no site da Secretaria de Cultura, sendo necessário uma "arqueologia digital" para encontrá-las.</p> <p>Diante da ausência de mobilização para discussão pública, reuniões e formação de delegação setorial, evidenciando um processo comprometido e desrespeito à principal diretriz da IV Conferência Nacional de Cultura, que é "Democracia e Direito à Cultura". Similarmente às conferências anteriores de Cultura do Distrito, a comunicação foi direcionada a alguns personagens aparentemente constantes na comissão organizadora, cujos registros são de difícil acesso público.</p> <p>Considerando a antecipação da eleição de delegados em horário divergente em 18 de janeiro, a impossibilidade de inscrição devido ao problema mencionado, também o registro de minha candidatura as 20:30 do dia 18 na Pré-Conferência Macro Região 6, Plano Piloto, que foi impossibilitada sem nenhuma orientação formal conduzida, para a Comissão Organizadora, que até o momento é uma incógnita.</p> <p>Considerando o apagamento histórico resultante da falta de mobilização no sistema setorial, solicito, com base no Artigo 32 do Regimento, o processamento imediato da minha inscrição e voto deliberativo plenário para representar os Colegiados Setoriais do Sistema de Cultura do DF. Isso visa concorrer de forma justa à delegação nacional, com direito a voz e voto e garantir a representatividade prevista pela delegação setorial que foi suprimida em todo o processo. Esta contribuição busca fortalecer o nobre compromisso com a memória da política cultural da última década, representando os Direitos Humanos para a Cultura, Colegiados Setoriais e delegados Distritais ausentes, devido à falta de transparência, divulgação e mobilização eficiente. Esta moção não foi enviada anteriormente devido à indisponibilidade da Conferência no site da Secretaria, um problema</p>

recorrente que omite informações públicas essenciais para a participação efetiva no desenvolvimento de políticas públicas.

Resumo da moção 102:

Garantir acesso global às minorias.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Garantir acesso global às minorias, considerando as intersecções como formação, transporte, segurança e reconhecimento das diversas manifestações culturais periféricas - Francis.

Resumo da moção 103:

Para disponibilização do acesso a CAPES às bibliotecas de instituições de saúde que ofertem programa de residência em saúde e multidisciplinares.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Para disponibilização do acesso a CAPES às bibliotecas de instituições de saúde que ofertem programa de residência em saúde e multidisciplinares.

Resumo da moção 104:

Transformar a Estação Ecológica de Águas Emendadas em patrimônio integral ambiental.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Transformar a Estação Ecológica de Águas Emendadas em patrimônio integral ambiental no âmbito de zona ambiental hidrográfica de suma importância. Área de Proteção Ambiental com porção do território de interesse público, nacional e científico como uso de atividades desenvolvidas, valor afetivo, simbólico, histórico ambiental, memorial como monumento natural. E sua zona de amortecimento, sua proteção é necessária a manutenção por ser nascente em um mesmo

ponto (lagoa) das duas maiores bacias hidrográficas da América do Sul. De suma importância para o bem continental e planetário. A partir de graus de preservação total com incentivo fiscal ou fundo permanente para financiar a preservação deste patrimônio

Resumo da moção 105:

Resgatar o projeto original do Teatro da Praça.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Teatro da Praça: resgatar o projeto original do Teatro da Praça que prevê a edificação de cobertura da Praça revitalizando os edifícios, o Teatro de Arena, o café e as Praças junto, o projeto original aguardado há 30 anos.

Resumo da moção 106:

Moção para promover a criação e revitalização de bibliotecas e pontos de cultura em Águas Claras, Areal e Arniqueiras.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Nós propomos à 6ª Conferência de Cultura Distrital de Cultura que se manifeste no sentido de que se promova a criação e revitalização de bibliotecas e pontos de cultura em Águas Claras, Areal e Arniqueiras.

Resumo da moção 107:

Que o governo do Distrito Federal reconheça o pertencimento e a ancestralidade do povo Tapuia como indígenas originários do Distrito Federal.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que o governo do Distrito Federal reconheça o pertencimento e a ancestralidade do povo Tapuia como indígenas originários do Distrito Federal, datados de 8.424 anos (IPHAN) no Sítio Arqueológico Cachoeirinha na região administrativa do Paranoá, que a

Paranoá Sul regulamentada pela "Arie" Lei Complementar nº 635, de 09 de agosto de 2002 (09/08/02) seja alterada e regularizada para terra indígena do da aldeia Ahrain Aam (Mãe Terra). Que todos os territórios indígenas do DF, bem como sua cultura, crenças e tradições sejam reconhecidos como patrimônio imaterial brasileiro e do DF.

Resumo da moção 108:

Instituir projetos de extensão e ação cultural nos estabelecimentos penais localizados no Distrito Federal.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Instituir projetos de extensão e ação cultural nos estabelecimentos penais localizados no Distrito Federal com vistas a promover o acesso ao direito de "Remição pela Leitura" que consiste em proporcionar ao recuperando quitar parte de sua pena através da leitura mensal de uma obra literária , clássica, científica ou filosófica , dentre outras.

Resumo da moção 109:

MOÇÃO DE REPÚDIO à criação do Museu da Bíblia no DF.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: MOÇÃO DE REPÚDIO à criação do Museu da Bíblia no DF: nos manifestamos contrários à criação/construção do Museu da Bíblia no Eixo Monumental, área nobre da capital, utilizando recursos públicos. Sabemos que há vários espaços públicos de cultura com necessidade de reforma, manutenção, conservação e construção que devem ter atenção e prioridade de investimento de recursos públicos e esforços do governo. Para além disso, o Eixo Monumental faz parte do conjunto urbanístico de Brasília e no seu plano original não está previsto o museu com esse fim. O conjunto urbanístico de Brasília tombado e patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, deve acima de tudo, considerar a Laicidade do Estado e o poder público deve respeitar a Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça que derrubou em 14 de dezembro de 2023 a decisão que categorizava a construção desse museu. - Rita Andrade

Resumo da moção 110:

Manifesto pelo reconhecimento e inclusão da Cultura Rock nas Políticas Públicas para a cultura.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: MANIFESTO PELO RECONHECIMENTO E INCLUSÃO DA CULTURA ROCK NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CULTURA Uma Viagem Musical pelo Mundo, Brasil e Distrito Federal No vasto panorama da arte e cultura, o Rock emerge como uma força motriz que transcende fronteiras e molda identidades ao redor do mundo. Este manifesto destaca a história do gênero no cenário global, com foco específico no Distrito Federal, ressaltando sua vital importância e a necessidade de inclusão nas políticas públicas voltadas para a cultura. A Revolução Global do Rock O Rock transcende barreiras culturais e sociais, consolidando-se como um fenômeno que vai além da música. Dos acordes iniciais de Chuck Berry à explosão da Jovem Guarda, o Rock reflete as mudanças sociais, políticas e comportamentais globais. O Rock no Brasil - Uma Jornada de Identidade e Resistência Ao desembarcar no Brasil, o Rock se mescla à rica diversidade musical do país, gerando estilos únicos. Do Tropicalismo ao Manguebeat, o Rock brasileiro torna-se expressão essencial, veículo para narrativas de resistência durante períodos autoritários. O Distrito Federal como Epicentro do Rock Nacional O DF desempenha papel crucial no desenvolvimento do Rock no Brasil, contribuindo significativamente para sua evolução. São festivais, dos mais diversos, com 25, 40 anos de existência e diversas bandas de muitas vertentes que se tornaram ícones, colocando o DF no mapa musical nacional e internacional. O Rock é uma sinfonia de vozes, estilos e perspectivas, do Clássico ao Metal que enriquece essa diversidade sonora. A Importância do Reconhecimento nas Políticas Culturais Incluir o Rock nas políticas públicas para a cultura é promover a diversidade, a liberdade de expressão e a inclusão social. Seu reconhecimento oficial como patrimônio cultural é essencial para

preservar esse legado artístico único. O Rock gera emprego, gera renda, é vetor no desenvolvimento econômico.

O Rock é muito mais que entretenimento; é uma manifestação cultural que moldou gerações e desafiou convenções, para muitos um estilo de vida.

Conclamamos autoridades e a sociedade a celebrarem o Rock como fenômeno cultural, merecedor de destaque nas políticas culturais. É reconhecido o seu papel como veículo para a recuperação de pessoas em situação de risco, demonstrado pelo potencial de união social nos mais diversos eventos, exemplo recente o show de Paul McCartney no Clube do Choro, evidenciando a necessidade de administração comprometida para manter Brasília como a Capital do Rock, apoiando e premiando a grande rede de fazedores da Cultura Rock na capital do país.

Resumo da moção 111:

Construção do complexo cultural do Recanto das Emas - DF.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Construção do complexo cultural do Recanto das Emas - DF.

Resumo da moção 112:

Que a responsabilidade da gestão do espaço do antigo Céu das Artes (hoje - Estação Cidadania) volte a ser da Secretaria de Cultura.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que a responsabilidade da gestão do espaço do antigo Céu das Artes (hoje - Estação Cidadania) volte a ser da Secretaria de Cultura.

Resumo da moção 113:

Que o ensino superior seja oferta obrigatória pelo estado brasileiro, assim como a educação básica.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que o ensino superior seja oferta obrigatória pelo estado brasileiro, assim como a educação básica.

Resumo da moção 114:

Que os Conselheiros Regionais de Cultura recebam ajuda de custo de 600 reais por mês, que equivale a 200 reais por dia. Que pode ser usado pelos conselheiros para cobrir gastos e despesas com o transporte e a alimentação, por exemplo.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que os Conselheiros Regionais de Cultura recebam ajuda de custo de 600 reais por mês, que equivale a 200 reais por dia. Que pode ser usado pelos conselheiros para cobrir gastos e despesas com o transporte e a alimentação, por exemplo.

Resumo da moção 115:

Louvor a respeito da cultura religiosa, que é um reconhecimento formal que homenageia contribuições significativas ou realizações na área da religião e cultura.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Louvor
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: A cultura religiosa é um reconhecimento formal que homenageia contribuições significativas ou realizações na área da religião e cultura. Essa questão pode ser proposta por organizações, governo, instituições religiosas ou outros grupos para reconhecer indivíduos ou organizações que tenham feito um trabalho notável neste campo.

Resumo da moção 116:

Que se oriente a Câmara Legislativa a conduzir os tombamentos e registros de Patrimônios Culturais para a SUPAC/SECEC.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Que se oriente a Câmara Legislativa a conduzir os tombamentos e registros de Patrimônios Culturais para a SUPAC/SECEC, de modo a produzir o devido inventário e inserir nos livros respectivos, conforme o padrão federal. Motivo: há registros de patrimônios imateriais feitos por lei distrital que não seguiram o rito pelo Poder Executivo. Ex.: rock, Academia Taguatinguense de Letras, etc.

Resumo da moção 117:

A criação do Projeto Museal de Brasília está proposta no PPCUB desde 2011.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Projeto Museal para Brasília: A criação do Projeto Museal de Brasília está proposta no PPCUB desde 2011. O concurso público flui com urgência de ser realizado. O Caminho do Flauer, vídeo do Youtube, confere e demonstra a documentação necessária para o início do Programa do Concurso cabe a SECULT/MinC o projeto Museal e as construções dos museus de imediato. - Antônio Eustáquio Santos (Arquiteto da 508 Sul)

Resumo da moção 118:

Resgate do Decreto 28.516 de 07/12/07 a respeito do Parque de Uso Múltiplo das Esculturas do Altiplano Leste e a imediata implantação de políticas públicas de fomento para manutenção e sustentabilidade tendo em vista que o decreto já prevê verba para a obra.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: O Parque de Uso Múltiplo das Esculturas do Altiplano Leste criado a partir do Decreto 28.516 de 07/12/07 tem como objetivo promover a recuperação de áreas degradadas e atividades culturais de lazer e esporte. O Parque foi aprovado no Programa "Abraça um Parque" no Parque das Esculturas da SEMA o que atesta a sua importância e viabilidade. Requer o resgate do decreto que foi e a imediata

implantação de políticas públicas de fomento para manutenção e sustentabilidade tendo em vista que o decreto já prevê verba para a obra. - Antônio Eustáquio Santos (Arquiteto da 508 Sul)

Resumo da moção 119:

Negros não são racistas contra si próprios.

Destinatário: Nacional
Tipo de moção: Repúdio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Negros não são racistas contra si próprios Nós abaixo assinados propomos aos ativistas da cultura em geral que não enfatizem a expressão que os negros são racistas consigo mesmo, quando temos conhecimento que profunda lavagem cerebral faz parte dessa "miscigenação" cantada em versos e prosa. Não podemos nos espelhar no comportamento do ex-presidente da Fundação Palmares no Governo anterior que é o negro "racista" contra ele mesmo.

Resumo da moção 120:

Distritalização da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes e recuperação do Teatro Dulcina e preservação do Patrimônio.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Distritalização da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes e recuperação do Teatro Dulcina e preservação do Patrimônio (vestidos, sapatos, fotos e documentos).

Resumo da moção 121:

Criação do Museu do Teatro Brasileiro do Século XX.

Destinatário: Distrital
Tipo de moção: Inclusão
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção:
Texto da moção: Criação do Museu do Teatro Brasileiro do Século XX com acervos de Dulcina, Bibi Ferreira e B. de Paiva.

REGISTROS

Inclua aqui fotos e materiais de sites, blogs e da mídia a respeito da etapa realizada:

<https://www.flickr.com/photos/secretariadeculturadf/sets/72177720314466883/>

<https://www.flickr.com/photos/secretariadeculturadf/albums/72177720314451257/>

<https://www.cultura.df.gov.br/encerramento-da-6a-conferencia-distrital-de-cultura-elege-representantes-do-distrito-federal-para-a-etapa-nacional/>

<https://www.cultura.df.gov.br/vi-conferencia-distrital-de-cultura-reune-sociedade-civil-e-poder-publico-para-fortalecer-politicas-culturais-no-df/>

<https://www.cultura.df.gov.br/pre-conferencia-macro-regional-comeca-na-proxima-quarta-feira-10-01-e-debate-prioridades-para-a-cultura-no-df/>

https://www.instagram.com/p/C2krCcOuatL/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/C2iZ1RduqPd/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/C2dHUxSOU--/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/C2A71HyOb97/?img_index=1

https://www.instagram.com/p/C1vKf3hOOhM/?img_index=1

ANEXOS

Inclua a lista de anexos que compõem o relatório final da etapa.

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

